DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 77 □ Número 4039 □ Quinta-Feira, 27/Agosto/2009 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Operação policial na esplanada com a PSP e a Polícia Marítima

Apreendido material a vendedores ambulantes e interceptado estrangeiro por alegado furto

página 3

Investimento superior a dois milhões de euros no hospital

Secretário de Estado Adjunto e da Saúde inaugura duas novas unidades

página 13

Rui Torres, (re)candidato do PSD à Junta de Espinho

"Adversários serão todos aqueles que não acreditam na força da freguesia e no potencial da nossa terra"

páginas 6 e 7

Fernando Ferro, candidato independente à Junta de Silvalde

"Queremos ser inovadores, provocar curiosidade, ser uma referência, cativar visitantes e agradar os silvaldenses"

páginas 8 e 9

Abertura da época com a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal

Tigres recebem Bragança no domingo às 16 horas

página 21

No rio Inha, em Canedo

Mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho recuperam Mercedes

Uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho resgatou das águas do rio Inha, em Canedo, Santa Maria da Feira, no passado dia 19, uma viatura automóvel de marca Mercedes s400 que tinha sido furtada, no dia 10, em Lourosa.

Manuel Proença

O automóvel, que havia sido furtado de um parque de estacionamento em Lourosa (Santa Maria da Feira), foi encontrado pelos ocupantes de um barco de recreio que ficaram surpreendidos por verem parte da viatura, inclusivamente a sua matrícula, no rio Inha, a algumas centenas de metros da sua confluência com o Douro.

A Guarda Nacional republicana (GNR), que foi chamada ao local, chegou à conclusão que se tratava de um carro furtado e contactou o proprietário, um empresário de Santa Maria da Feira.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Lourosa foram chamados ao local, mas acabariam por requisitar os serviços dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com uma equipa de mergulhadores. Com a ajuda de uma máquina da Protecção Civil de Santa Maria da Feira, o automóvel foi retirado do leito do rio Inha.

O carro encontrava-se com os vidros das portas da frente abertos e os das portas de trás fechados e a chave ainda se encontrava na ignição.

Supostamente, os larápios haviam assaltado a habitação do proprietário do veículo, semanas antes do furto do automóvel, e terão levado, entre vários objectos, uma cópia das chaves da viatura.

Na madrugada de ontem

Quatro detidos por roubo na via pública

A Polícia de Segurança Pública, através de elementos da Esquadra de Investigação Criminal (Divisão Policial de Espinho), deteve ao início da madrugada de ontem, quatro homens – um de 16 anos, um de 23 e dois de 20 anos, por roubo na via pública.

Os indivíduos abordaram dois homens, de 21 anos, que circulavam numa artéria da cidade de Espinho, e, sob ameaça e coacção física, roubaram-lhes um relógio de pulso, um telemóvel e um casaco.

Os elementos policiais, de imediato, encetaram diligências, no sentido de localizar os indivíduos, tendo vindo a interceptá-los no interior de um estabelecimento de restauração e bebidas, na posse dos referidos artigos, que, posteriormente, foram entregues aos legítimos proprietários.

Os detidos, para além de 47,80 euros, estavam ainda na posse de uma navalha, com 6,05 centímetros de lâmina, e uma faca, com 20 centímetros de lâmina de serra, artigos estes que foram apreendidos como medida cautelar.

Os homens foram ontem presentes ao Tribunal Judicial de Espinho, desconhecendo-se, até ao momento, a medida de coacção aplicada.

Operação policial na esplanada com a PSP e a Polícia Marítima

Apreendido material a vendedores ambulantes e interceptado estrangeiro por alegado furto

A Polícia de Segurança Pública e a Polícia Marítima (Capitania do Porto do Douro) realizaram, ao início da tarde do passado dia 20, na esplanada, na beira-mar, uma operação conjunta. A acção dos agentes policiais visou o comércio ambulante, naquela zona e a presença de estrangeiros com permanência ilegal no nosso País.

Manuel Proença

Os agentes das forças policiais, que contaram, também, com a colaboração do Corpo de Intervenção da PSP, acabaram por recolher todo o material que estava exposto nos muros e no chão da esplanada, da Rua 2 (a sul) até à Piscina Solário Atlântico (a norte) e por levar para a Divisão Policial de Espinho, para identificação, os indivíduos que se encontravam com o referido material.

A Polícia de Segurança Pública acabou por 'deter' para identificação e averiguações um indivíduo de raça negra, estrangeiro, que aparentava cerca de 40 anos, já a meio da tarde, na Rua 4, entre o café Esquimó e o restaurante Aquário Marisqueira, por alegado furto de roupas a um estabelecimento de venda de material desportivo (Novatos) na Rua 16. O indivíduo, ao aperceber-se dos agentes policiais ofereceu resistência e acabou por ser, rapidamente, interceptado, algemado e levado sob detenção para as referidas averiguações.

Nessa altura, e por denúncia de dois cidadãos, os agentes da Polícia de Segurança Pública acabaram por encontrar os sacos do referido indivíduo, que haviam sido abandonados por este junto ao posto de primeiros socorros da Cruz Vermelha Portuguesa da praia da Baía. No interior dos sacos, havia o alegado material furtado e um deles dispunha de um sistema que evitava a detecção pelos alarmes dos estabelecimentos comerciais.

Pela Polícia

Detidos dois estrangeiros por permanência ilegal

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na quinta-feira (dia 20), cerca das 21 horas, dois homens, um de 30 e o outro de 50 anos, por permanência ilegal em território nacional.

Entretanto, numa operação de prevenção e de fiscalização que decorreu no Distrito de Aveiro, no passado dia 22, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve dois homens de 51 anos, por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool, Um dos condutores acusou uma taxa de alcoolemia de 1,43 g/l e o outro uma taxa de alcoolemia de 1,81 g/l.

Nesta operação a PSP de Espinho identificou dois jovens de 16 anos e um homem de 35 anos, por posse de 8,5 doses de haxixe.

Na semana que passou, a Esquadra de Trânsito da Divisão Policial de Espinho registou sete acidentes de viação, dos quais resultaram sete feridos ligeiros e levantou 117 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Homenagem no domingo às 19.30 horas

Nadadores/ /salvadores da praia da Baía reconhecidos pelo seu excelente desempenho

Foto SS

No sábado e no domingo terá lugar na praia da Baía em Espinho, o 'Best Of 2009 Lifeguard Challenge Summer Blast', uma iniciativa da Royalty Enterprises para elevar o estatuto do nadador-salvador e dinamizar a cidade de Espinho.

A equipa de nadadores-salvadores composta por José Américo Garcia Barros, Carlos Alexandre Garcia Barros, Marco António Almeida, Jonathon Ferreira e Sabino Almeida que durante a época balnear de 2009 tem exibido excelente desempenho, será homenageada e premiada com aliciantes prémios.

O vencedor do título 'Best Of 2009' será premiado com uma viagem para duas pessoas a Punta Cana, República Dominicana, e os restantes com um fim-de-semana no Algarve para duas pessoas, uma oferta da Agencia D-Viagem Espinho.

Para abrilhantar este evento, a organização preparou uma mini-feira de turismo e um cartaz rico em actividades que promovem saúde e bem-estar, música, demonstrações de danças orientais e latinas, concursos, modelagem de balões, pinturas faciais e muita diversão e energia. O evento encerra com a eleição do melhor nadador-salvador da praia da Baía e cerimónia de entrega de prémios a qual terá lugar às 19.30 horas de domingo.

A organização "agradece à Câmara Municipal de Espinho, Ginásio Activa, Surya Yoga Centre, Chandra Belly Dancing e Animarte-Animação Infantil por a sua colaboração e apoio. Mais uma vez, parabéns à equipa de nadadores-salvadores da praia da Baía pelo excelente desempenho e dedicação e por nos proporcionarem uma praia segura, divertida e acolhedora".

Festa da Cerveja encerrou domingo

Sucesso até à última gota!

Fotos VÍTOR LANCHA

A Festa da Cerveja encerrou domingo ao som do duo espinhense Brisa do Mar e com o arraial muito animado, tal como esteve durante os 16 dias em que decorreu o evento marcado pela presença do furacão da Baía (Daniela Mercury) e do cantor José Malhoa, mas também pela actuação dos muitos artistas espinhenses que passaram pelo palco da festa organizada pela Câmara Municipal e Associação Comercial de Espinho.

Subiram ao palco desta iniciativa, considerada por muitos como o momento de maior animação do verão espinhense, espectáculos dos mais diversos géneros, desde o folclore à música das bandas do concelho, passando pelo fado, pelas vozes dos cantores românticos e populares ou pela animação dos agrupamentos musicais.

À prata da casa acresceu no cartaz da Festa da Cerveja o inesquecível entusiasmo e vibrante actuação de Daniela Mercury que encheu Espinho de gente, mas também a muita apreciada actuação do cantor popular José Malhoa que aqueceu o recinto da festa com as suas bailarinas.

Finda a festa e encerradas as tasquinhas que serviram deliciosos petiscos e proporcionaram excelentes momentos de convívio aos grupos que escolheram o local para passar algumas noites do seu Verão, resta esperar para o ano e para nova edição da Festa da Cerveja.

Sandra Soares

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

CLÍNICA DENTÁRIA
IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr.NELSONDEOLIVEIRA
www.drnelsondeoliveira.com

Fotos CARLOS SALVADOR

José Mota na inauguração da sede de candidatura

"Estamos aqui para consolidar o futuro e, por isso, não se deixem iludir"

Com um discurso voltado para a oposição, de crítica, o candidato do Partido Socialista a presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota garantiu estar convicto de que "pelo carinho, amizade e fraternidade que encontro todos os dias, não tenho qualquer dúvida de que iremos ganhar as eleições e reforçar a vitória". José Mota abriu as portas da sua sede de candidatura, com uma cerimónia simples e que contou com a presença de alguns espinhenses que aderiram ao acto, de forma espontânea.

Manuel Proença

Com a presença do seu mandatário, Gomes da Costa, do presidente da Comissão de Honra, António Catarino, do candidato á Junta de Freguesia de Espinho, José Fonseca, entre muitos outros apoiantes, José Mota, começou por dizer que "este é o vosso, o nosso espaço, onde nos poderemos encontrar até ao próximo dia 11 de Outubro, onde poderemos conversar, confraternizar, informar e sugerir. É um espaço simples, mas bonito e agradável. Aqui vamos receber as pessoas e mostrar a nossa obra"

E, por isso, prosseguiu o candidato socialista, "aqueles que falam em marasmo, os que, pelos vistos, são cegos e que têm os olhos vesgos, terão a oportunidade, se quiserem, de constatar a obra. Vamos lá ver se algum consegue negar estas evidências!"

Segundo José Mota, "estão aqui as acções que pretendemos desenvolver nos próximos quatro anos. Fazemo-lo com o mesmo empenho e dedicação de sempre, com a certeza de estarmos a preparar um futuro mais risonho para nós, para os nossos filhos e netos. A obra que temos vindo a realizar vai continuar, com toda a certeza e, por isso, não tenhamos ilusões. A revolução que estamos a fazer, nomeadamente, nas nossas escolas, não é uma miragem. Vejam o que está a acontecer nas escolas secundárias do concelho de Espinho – na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. São obras do Estado, mas o que estamos ali a fazer são obras exigidas pela Câmara Municipal de Espinho e, para as quais trabalhamos e nos empenhamos, como tivemos a oportunidade de verificar com a vinda do primeiro-ministro a Espinho e da ministra da Educação. São obras que nos vão permitir ter novas escolas e não se trata, apenas, de um arranjo, como aconteceu ao longo de muitos anos. São mais de 30 milhões de euros que estão ali a ser investidos. E muitos outros milhões serão investidos nas escola Sá Couto e Domingos Capela e nos respectivos centros escolares das freguesias".

José Mota sublinhou que "depois dos milhões que enterramos na linha-férrea e das recuperações que fizemos em todas estas obras que estão expostas na parede desta sede, continuamos a investir milhões de euros no nosso concelho. Queremos que os nossos filhos e netos tenham óptimas condições para o futuro".

E prosseguiu:

"Não trabalhamos, apenas, para fazer flores! Queremos que a nossa cidade seja um jardim, mas queremos ter cá um conjunto de equipamentos para a cultura e para o desporto, que fazem com que este concelho seja aquele que, em termos 'per capita' tenham mais e melhores equipa/□mentos desportivos e culturais. Queremos que este concelho tenha um desenvolvimento harmonioso – que haja boas escolas, estradas, iluminação…"

Referindo-se aos seus adversários, disse:

"Fico deliciado a ouvir alguns rapazes que andam por ai a dizer que é preciso fazer a defesa da costa! Mas que ingenuidade! Mas que desconhecimento da realidade! Mas eles sabem que há obras já adjudicadas no valor de quase 10 milhões de euros para a reconstrução dos esporões de Espinho, Silvalde e Paramos! Como é possível haver pessoas tão levianas e a dizerem tantas asneiras?!

Eles sabem que o edifício da biblioteca está quase pronto e estão a fazer-se os arranjos exteriores. Eles sabem que o pavilhão de Anta está pronto. Eles sabem que estamos a requalificar as estradas. Eles sabem que estamos a requalificar o espaço à superfície libertado pelo enterramento da linha-férrea. Eles querem é mentir aos espinhenses e tentar convencer que estas coisas não estão a acontecer. Eles sabem que requalificamos a zona litoral, que construímos centenas de habitações, que temos candidaturas já aprovadas para a construção de apoios à pesca, de continuação da avenida da beira-mar para sul… Eles sabem disto! Eles querem mentir aos espinhenses e, entretanto, alguns deles foram responsáveis muitas destas coisas não terem sido resolvidas ao longo de muitos anos.

Nós sabemos que os espinhenses sabem o que querem".

Segundo José Mota, "pelo carinho, amizade e fraternidade que encontro todos os dias, não tenho qualquer dúvida de que iremos ganhar as eleições e reforçar a vitória. Os espinhenses são pessoas responsáveis e serenas, que sabem o que querem e, acima de tudo, o que não querem. Não querem voltar ao passado que fazia com que os equipamentos apodrecessem, com o aconteceu com a Piscina Solário Atlântico, a Brandão Gomes, onde hoje existe um equipamento de grande nível que será, certamente, um dos motores de desenvolvimento daquela zona. Eles deixaram apodrecer o Mercado Municipal, a escola da Rua 23 e não construíram um equipamento de boa dimensão ou que nos permitisse realizar coisas ao nível nacional e internacional.

Eles sabem que Espinho está diferente e que cumprimos aquilo que dizemos. Eram eles que diziam que não enterrávamos a linha-férrea. Um dia destes vão dizer que têm saudades da linha desenterrada! Eles gostam de dizer o contrário. Por isso, eles não estão preparados para gerir os destinos do nosso concelho".

O candidato do Partido Socialista diz que "não podemos interromper esta onda de progresso. Depois de termos feito todas estas obras estruturantes para o concelho de Espinho e para a cidade, temos de transformá-la num jardim, numa cidade colorida. Queremos que esta cidade tenha as melhores ruas e passeios, as melhores árvores e que isto se estenda às freguesias de Guetim, Silvalde, Paramos e Anta. Todos os espinhenses têm o direito a ser tratados da mesma maneira".

E concluiu:

"Connosco não há freguesias de primeira e de segunda. Há espinhenses. Há Espinho, é com Espinho e por Espinho que lutamos e que trabalhamos. Estamos aqui para consolidar o futuro e, por isso, não se deixem iludir!"

José Fonseca apresenta candidatura

O candidato do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Espinho, José Fonseca vai apresentar esta sexta-feira, pelas 21.30 horas, a sua candidatura, na sede de recandidatura de José Mota à Câmara Municipal de Espinho, na Rua 19, na antiga alfaiataria 'Elegante'.

Rui Torres, (re)candidato do PSD à Junta de Freguesia de Espinho

A exercer, no actual mandato, a função de presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres vai recandidatar-se no próximo acto eleitoral, de 11 de Outubro, ao cargo que ocupa. Optimista com o resultado pessoal e do seu partido, Torres diz que "pretendo combater o voto em branco" e todos "os adversários serão todos aqueles que não acreditam na força da freguesia e que não acreditam no potencial da nossa terra".

Manuel Proença

"Adversários serão todos aqueles que não acreditam na força da freguesia e no potencial da nossa terra"

Em entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho***, Rui Torres garante que se vencer as eleições "a minha equipa vai servir a nossa cidade, servir os espinhenses e servir as nossas instituições". O presidente da Junta de Freguesia de Espinho menciona que "nada tenho a referir sobre os 16 anos de governação de José Mota em Espinho" e que "o meu confronto de ideias não é ao nível de município mas sim de freguesia". E sobre o projecto que acabou por ser a sua bandeira da campanha eleitoral há quatro anos a esta parte, a tourada, Rui Torres explica que "a alteração do uso do terreno é fundamente e imprescindível para dar um novo destino e concretizar o desejo da Junta de Freguesia de Espinho, que é o de criar um projecto social para a terceira idade e para a juventude e de criar a casa das colectividades, espaço onde as associações e instituições da freguesia vão poder utilizar diariamente como sede social e desenvolver as iniciativas e as actividades".

– O que o leva a recandidatar-se, pelo PSD, à Junta de Freguesia de Espinho?

– Estou com uma grande motivação e entusiasmo pelo facto de sentir, finalmente, que posso ser útil à minha terra. Tive um mandato, que ainda não acabou, atribulado e muito pouco estável. Resumo no seguinte: Novembro de 2005: tomada de posse; Janeiro de 2006: descubro um tumor (benigno) no nervo acústico; Março de 2006: cirurgia de remoção (com total sucesso); Agosto de 2006: detectamos problemas financeiros na Junta; Outubro de 2006: participação de irregularidades, de matéria criminal, ao Ministério Publico de Espinho; Dezembro de 2006: dificuldades financeiras extremas e despedimento por justa causa do funcionário em funções (existe um outro funcionário que desde 2005 está em regime de licença sem vencimento); no ano de 2007 a missão foi encontrar soluções financeiras para recuperar o esvaziamento ocorrido e executar o plano de actividade; no ano de 2008, o melhor ano, foi possível realizar pequenas transformações no Edifício da Junta de Freguesia de Espinho, no sentido de rentabilizar os espaços e torná-los mais funcionais e seguros; Dezembro de 2008: O Governo aprova Orçamento de Estado bastante penoso para a Junta de Espinho. Reduz em 20% as transferências regulares e legais para Espinho. Esta situação está pendente de uma decisão jurídica, numa acção conjunta de diversas freguesias, entre as quais a Freguesia de Espinho, interpôs contra o Governo de José Sócrates. Acredito que posso executar obra em Espinho e ser útil aos espinhenses. É esse o meu desejo e a minha missão, servir a minha terra.

– Está confiante para o combate eleitoral?

– Penso que todos os espinhenses estavam desejosos por este momento. Tradicionalmente é uma ocasião em que todos podem renovar a esperança nos políticos e nas suas ideias. Não considero os próximos dias e semanas como um tempo de combate. Encaro este momento como uma ocasião para que todos se identifiquem com as melhores ideias e projectos. Em breve apresentarei o programa, que estou a terminar, com a restante equipa que me acompanha na recandidatura e me vai acompanhar nos próximos quatro anos na gestão da Freguesia. Será um programa exequível e verdadeiro, que vai ser executado por uma equipa dinâmica, motivada e desejosa por ajudar a recuperar o prestígio que a nossa terra teve, tendo sido outrora catalogada por Rainha da Costa Verde. É apenas isto que quero e desejo. Penso ter a melhor equipa para o executar.

– Como será e quando começará a sua campanha eleitoral?

– As ideias e projectos-âncora serão apresentados no início do próximo mês. Durante este período, até às eleições de 11 de Outubro, farei uma campanha de proximidade com a população, ouvindo as suas sugestões, esclarecendo o que me for possível e motivando os espinhenses. Todos somos necessários para construirmos uma terra melhor. Será um processo totalmente participativo, tal como desejei e penso que realizei, na execução deste mandato.

– Admite uma coligação com uma força partidária concorrente caso o necessite para a governação?

– Por mim farei coligação com todos os espinhenses e partidos políticos, independentemente de ter maioria ou não no executivo, desde que se revejam nos ideais e compromissos da minha equipa, equipa esta que vai servir a nossa cidade, servir os espinhenses e servir as nossas Instituições.

– Qual ou quais são os seus principais adversários?

– Não sendo um adversário, o que pretendo combater é o voto em branco. A minha missão como politico é sem dúvida procurar que o processo eleitoral seja o mais participativo possível. Quando os resultados são apurados no dia das eleições, independente de quem ganha e quem perde, e verificamos o crescimento do voto em branco, sinto-me bastante desiludido e triste, pois são votos de pessoas que não se revêem nos candidatos ou nos projectos. Aceito opiniões diferentes e divergentes, o que me custa a aceitar é o facto de não conseguir evitar estas legitimas decisões de alguns eleitores. Irei sempre trabalhar para evitar o voto em branco e a abstenção. Desta forma quem ganha é a democracia e a nossa cidade. Adversários serão todos aqueles que não acreditam na força da freguesia e que não acreditam no potencial da nossa terra.

– Acha que o(s) consegue combater?

– Os votos em branco e os "adversários" combatem-se com trabalho, com empenho e dedicação. Com isto os espinhenses podem contar de mim e da minha equipa. Um trabalho eficaz, e um empenho e dedicação honesta sem pressões nem obrigação. A minha missão será de servir os espinhenses. Nunca irei "cobrar" de ninguém o meu desempenho. Aceito combates de ideias e de projectos para Espinho.

– Quais são as principais críticas à governação de José Mota e do Partido Socialista em relação à sua freguesia?

– Nada tenho a referir sobre os 16 anos de governação de José Mota em Espinho. Apesar de estarmos a iniciar um ciclo eleitoral, não posso esquecer as minhas funções de presidente de Junta, assim como o facto de José Mota também ser o presidente da Câmara Municipal de Espinho. O meu confronto de ideias não é ao nível de município mas sim de freguesia. Neste capítulo, não posso deixar de referir que as freguesias necessitam que lhes sejam confiadas mais delegações de competências e, que o município veja as freguesias como parceiros no desenvolvimento da nossa terra. Existe um processo em curso referente ao terreno da antiga praça de touros que aguarda alteração nesta revisão do PDM. Queremos que o terreno passe a ter uma caracterização de solo urbano e deixe de ser considerado como equipamento desportivo. Aquele espaço não pode estar mais 10 anos sem rentabilização, caso este PDM não altere a utilização do solo. Está nas mãos da câmara municipal esta decisão.

– Que cidade temos?

– Continuamos a ter uma cidade à beira-mar, com arruamentos distribuídos numa forma ortogonal, com números nas ruas, agora com mais equipamentos e grandes obras, mas uma cidade descaracterizada do seu orgulhoso passado. Temos um passado consolidado, de que muito me orgulho, sou saudosista, e temos uma comunidade que pouco convive e pouco participa nas decisões estratégicas. Temos grandes Instituições e prestigiadas associações, temos campeões, mas perdemos tradições.

– O enterramento da linha-férrea está ou não está bem feito?

– A obra está terminada há já 15 meses. Peca pela sua extensão, uma vez que deixa duas pontas, a norte e a sul, cujos muros confinam com aglomerados populacionais e zonas habitacionais que irremediavelmente não serão possíveis de alteração. Estou muito pouco satisfeito pela implantação da nova estação tão perto das habitações e comércio da avenida 8. Podia claramente estar na zona central da plataforma à superfície. Esta situação também origina um bloqueio da avenida 8, onde os automóveis agora não podem circular. Preocupa-me também os longos dias de espera pelo arranjo da superfície. Foi e está a ser um processo confinado à Câmara Municipal e REFER, que quando pontualmente foi aberto à participação dos partidos políticos e da Junta de Freguesia de Espinho, algo ainda foi possível remediar, como o caso da passagem subterrânea para peões e automóveis, no sentido nascente/poente, que está projectada e orçamentada – falta construir. Muito trabalho e dedicação vai ser necessário fazer para reconquistar os turistas e também a população que dia após dia, vai saindo de

Espinho para residir nos Concelhos vizinhos.

– O que pensa do projecto de requalificação da área à superfície da linha de caminho-de-ferro?

– Tive oportunidade de conhecer o projecto no gabinete do arquitecto vencedor, e mais tarde de dar a conhecer aos espinhenses as ideias e linhas orientadoras do projecto aos espinhenses, numa sessão ocorrida em Abril/Junho do ano passado na Junta de Freguesia. Desde aí o processo continua a ser trabalhado pelo gabinete de arquitectura e pela Câmara Municipal de Espinho, não sabendo mais nada a não ser que ouvi dizer que as obras já iniciaram e estão no terreno pelo menos desde o dia 16 de Junho.

– E as obras que a actual Câmara desenvolveu na sua freguesia (FACE, agora concluído, Biblioteca...)?

– Não sei ao certo quantos anos o FACE demorou a abrir, penso que quatro, nem quantos anos o projecto tem. Abriu no passado dia 16 de Junho, num processo bastante participativo com a comunidade espinhense, nomeadamente com a piscatória. Melhor que a obra, foi ver o entusiasmo e orgulho dos espinhenses em ver finalmente expostas as nossas tradições piscatórias e da antiga fabrica Brandão Gomes. Neste momento a minha preocupação centraliza-se na falta de equipamentos desportivos e de laser que escasseiam na freguesia (a nova biblioteca ocupa o espaço onde funcionavam dois courts de ténis, tendo também contribuído para a eliminação do único parque infantil da freguesia). Dizia então que estou preocupado com equipamentos desportivos e de laser na freguesia, mas também na utilização futura dos espaços da piscina solário atlântico. Um equipamento fantástico, numa zona privilegiada, que sofreu obras de remodelação bastante significativas mas que está, e ainda vai estar mais, com a saída da biblioteca, com muito pouca rentabilização e utilização.

– E as praias na freguesia de Espinho?

– Durante muitos meses e muitos anos, na minha juventude, em que fui nadador-salvador, vi a nossa praia como o principal atractivo turístico de Espinho. Temos uma praia fantástica, claro com vento e água fria, mas com uma identidade e uma qualidade que tem sido desprezada. Nos próximos quatro anos a freguesia será mais interventiva nesta área, procurando criar condições de segurança, de higiene e de satisfação a todos os que nos visitarem. O título de Rainha da Costa Verde renascerá em Espinho pela nossa praia.

– Que ideia tem da requalificação urbana que foi feita na zona central de Espinho? – O que falta fazer?

– Na minha ideia algo falhou, uma vez que não está a contribuir para o bem-estar dos espinhenses. São os condutores que se queixam das esquinas, e das rampas, são os comerciantes que se queixam da falta do numero de lugares de estacionamento, são as pessoas que se queixam dos declives e inclinações dos passeios, das floreiras desertas que são autênticos "buracos", das barreiras/ferros dos passeios que têm arestas na ponta que deixam as suas "marcas" a quem vai distraído, são as pessoas que tropeçam e caiem por falta de nivelamento dos pisos, são os passeios mais sombrios e escuros (não estou a falar da sujidade), são os veículos de emergência que têm grande dificuldade em circular em algumas ruas, das dificuldades dos condutores em aceder às suas garagens, e da muita falta de arvores e plantas. A rua 23 era uma rua airosa e larga, com árvores de porte interessante.

Falta humanização, vegetação e funcionalidade.

– A colocação de parcómetros foi boa ideia?

– Sim, veio regular o estacionamento automóvel no centro da cidade, criar mais facilidade em encontrar lugar de estacionamento, pelo facto de promover maior circulação. Falha na sua extensão, ultrapassa as zonas predominantemente comerciais e de serviços, alastrando-se para zonas habitacionais, remediadas pela existência de cartão de residente, mas que não são suficientes para a generalidade das necessidades dos espinhenses. O preço também é exagerado, 0,80• hora, mas também é exagerado o custo da renovação do cartão residente, 15 euros por ano. Sobre estes assuntos apresentei diversas propostas de alteração do regulamento, em Assembleia Municipal, tendo todas sido recusadas pelo Partido Socialista e restantes presidentes de Junta. Faltam os prometidos parques de estacionamento, que com o avançar da requalificação do recinto da feira semanal, onde não será permitido estacionar, os lugares de estacionamento na cidade vão escassear.

– Como está a zona norte e a ligação com Vila Nova de Gaia (S. Félix da Marinha)?

– Penso que falamos do Rio Largo. Esta zona que a mim é tão familiar. Pode e deve ser uma porta de entrada no Concelho de Espinho, e não a entrada em Gaia. A Freguesia de Espinho precisa de uma requalificação da zona compreendida entre a linha de comboio e o parque de campismo, onde seja abundante as zonas verdes e de laser, onde sejam criados parques infantis, criado um parque de estacionamento verdadeiramente funcional, e onde seja criadas condições para a existência de uma campo de futebol, com relva sintética, que sirva os interesses das diversas associações de futebol popular, o Rio Largo Clube de Espinho e o Cantinho da Rambóia, mas também as escolas de formação do Sporting Clube de Espinho e se possível que tenha condições para a prática de hóquei em campo, que há largos anos anseia por condições dignas para trabalhar. Este recinto deverá estar circundado de outras valências e equipamentos desportivos, limitados, claro está ao espaço e terreno disponível, mas também espaços de laser e de convívio de crianças e adultos.

– O que aconteceu ao seu grande projecto e bandeira da sua campanha eleitoral – a tourada)?

– A bandeira de 2005 está hoje melhor, mais adaptada às necessidades de Espinho e dos espinhenses. Como já referi anteriormente a alteração do uso do terreno é fundamente e imprescindível para dar um novo destino e concretizar o desejo da Junta de Freguesia de Espinho, que é o de criar um projecto social para a terceira idade e para a juventude e de criar a casa das colectividades, espaço onde as associações e instituições da freguesia vão poder utilizar diariamente como sede social e desenvolver as iniciativas e as actividades que regularmente promovem. É caso para dizer, temos bandeira, mas falta autorização camarária para encontrar solução para construir o mastro.

– A Loja do Cidadão para o Mercado Municipal?...

– Como já tive oportunidade de dizer, apesar de não ter sido bem entendido por algumas pessoas, a futura loja do cidadão, desejo que manifestei há dois anos querer para Espinho, deveria estar situado num local da freguesia que seja atractivo, funcional e com bons acessos. O meu desejo com estas condições é para que este equipamento seja competitivo com as lojas de cidadão que vão nos próximos dias abrir em Esmoriz e Gaia. Competitivas no sentido de atrair pessoas de outros concelhos a Espinho e não ter apenas um cariz de servir os espinhenses. Com a atractividade da nossa loja de cidadão, podemos valorizar e potenciar outros agentes da sustentabilidade económica da nossa freguesia, o comércio e restauração. A minha satisfação neste momento com a possível criação da Loja de Cidadão em Espinho e no Mercado Municipal, é que consegui alertar o município para a necessidade de rentabilizar o primeiro piso do renovado mercado municipal, pois fui acreditando que o seu futuro não passaria pelo comércio, mas com outras funcionalidades. Tinha razão.

– Como estão as infra-estruturas desportivas de Espinho?

– Quero um ringue de piso sintético na freguesia, que possibilite a pratica de futebol e se possível outras modalidades como o caso do hóquei em campo. Se lhe quisermos chamar campo de futebol, então que seja. Também somos uma freguesia do concelho de Espinho, e não é aceitável que as associações de Espinho tenham de pagar, e bem pago, a utilização dos campos de futebol das outras freguesias do concelho de Espinho, construídos com financiamento municipal.

– Acredita no projecto do Sporting Clube de Espinho – do seu novo estádio e novo pavilhão?

– Acredito já há muitos anos.

– O que se propõe fazer e quais serão os seus compromissos eleitorais?

– Em breve os espinhenses poderão ler e manifestar-se sobre as ideias e projectos da minha equipa, dos 23 que a constituem, e que livremente aceitaram trabalhar comigo nos próximos quatro anos em prol do desenvolvimento da Freguesia de Espinho. Irei nos primeiros dias de Setembro, e em primeira-mão apresentar as ideias chave no blogue ruitorres2009.blogspot.com, mas adianto que será arrojado, sempre com os princípios da exequibilidade e da verdade.

O currículo do candidato

Rui Torres nasceu em Espinho há 36 anos. É casado, pai de um filho e profissionalmente esteve ligado à banca durante 11 anos. Descende duma família humilde mas reconhecidamente dedicada à causa pública e social. Desde muito cedo Rui Torres destacou-se como um dos elementos mais activos e dinâmicos da sua geração. Nas escolas de ensino por onde passou, no Sporting Clube de Espinho, na Associação Académica de Espinho e nas mais variadas organizações em que participou. Do ponto de vista associativo, para além de ser um acérrimo defensor das tradições da cidade e da freguesia, é bombeiro e já presidiu à direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Palavras como "sentido cívico", "humanismo" e "humilde" são algumas das características que o homem que o PSD escolheu para candidato e que reúne na sua personalidade. Durante quatro anos foi presidente da Junta de Freguesia de Espinho e pautou a sua gestão "pelo rigor, dedicação e transparência". Leal às suas convicções, apaixonado pela sua terra, Rui Torres é um verdadeiro "filho de Espinho". É merecedor da confiança do seu povo, dos seus conterrâneos e de todos os "verdadeiros" espinhenses.

Fernando Ferro, candidato independente (LIS – '+ Silvalde') à Junta de Freguesia

"Queremos ser inovadores, provocar curiosidade, ser uma referência, cativar visitantes e agradar os silvaldenses"

Fernando Ferro, cabeça-de-lista pelos independentes (LIS – '+ Silvalde') à Assembleia de Freguesia da Vila de Silvalde, em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho** *justifica a sua candidatura. Reportando-se ao seu passado naquele órgão autárquico, Fernando Ferro diz ter deparado com "um presidente autista" e, por isso, "estamos disponíveis para discutir em público com os outros candidatos as nossas propostas para Silvalde".*

Manuel Proença

Nas propostas da LIS ao eleitorado, segundo Fernando Ferro, "queremos ser inovadores, provocar curiosidade, ser uma referência, cativar visitantes e, sobretudo, agradar cada vez mais aos silvaldenses".

O candidato afirma não se rever no Partido Social Democrata, pelo qual foi eleito como independente no actual mandato pois "não acredito nas pessoas que actualmente estão a frente da concelhia espinhense do PSD".

Fernando Ferro fala, ainda, do PDM para Silvalde:

"Ficamos todos com um grande amargo de boca, pois uma terra fustigada pelo abandono dos jovens, uma terra que há mais de 15 anos esperava por esta revisão leva mais uns 'socos no estômago'".

– Quem é o Fernando Ferro?

– Sou silvaldense, tenho 37 anos, sou casado e pai de um filho. Sou empresário há 12 anos na área industrial e tecnológica. Sou vice-presidente da Associação de Pais da Escola da Seara e sou membro do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Domingos Capela, em representação da Escola da Seara e do Calvário.

Comecei cedo a trabalhar, aos 11 anos, nas férias escolares, numa oficina de mecânica.

Aos 14 anos, fui trabalhar para uma multinacional de calçado, onde exerci a profissão de electricista e onde trabalhei até aos 25 anos na área da manutenção. Durante esse período fui estudar à noite.

Em 1997 iniciei a minha actividade empresarial no ramo da electricidade industrial. Mais tarde, diversifiquei com outras áreas de negócio – metalomecânica de precisão, comércio de têxteis e decoração de interiores, sendo que a primeira se dedica também à exportação de peças técnicas para os mais variados tipos de indústria (automóvel, electrónica, máquinas especiais e injecção).

Em 2005 fiz parte da lista "Coligação Juntos por Espinho", que concorreu à eleição da Assembleia de Freguesia de Silvalde, tendo sido eleito vogal. Cumpri o mandato com muita honra, tentando sempre defender os interesses da minha terra.

No passado mês de Julho, iniciei um projecto de uma nova empresa, que se dedicará à transformação e comércio de materiais técnicos para a indústria. Está em fase inicial e espero ter tudo a postos no início do próximo ano (2010).

Todas as minhas empresas estão sedeadas na freguesia de Silvalde.

– Qual a razão que o levou a formar uma lista independente para Silvalde e não concorrer com o PSD que, afinal, foi a força partidária pela qual concorreu nas últimas eleições autárquicas?

– A razão que me levou a formar uma lista independente para Silvalde foi o facto de constantemente me deparar com os interesses partidários e individuais acima dos interesses de Silvalde.

Porque sou silvaldense e porque estou convicto que é possível fazer de Silvalde a freguesia referência do concelho de Espinho. Não quero apenas apregoar, prefiro trabalhar para que isso seja uma realidade.

Ser uma referência dá muito trabalho! Não basta dizer que já fiz muito, como faz o actual presidente… Por muito que se faça, nunca é suficiente! Estou nesta candidatura com vontade de trabalhar, para que Silvalde esteja sempre acima das cores partidárias e dos interesses individuais.

Concorro porque nestes quatro anos em que fui vogal da Assembleia de Freguesia, assisti a um presidente autista, que não comunica assuntos relevantes e de interesse para a freguesia, alguns dos quais descobertos por nós.

Alguém que age dessa forma, que não é capaz de discutir assuntos desta natureza com os elementos que ele próprio escolheu, o que pode a oposição fazer? Lutar e lutar!

Deparei-me com um presidente demasiado convencido, incapaz de aceitar opiniões diferentes das suas, esgotado e sem ideias.

Por isso, avanço para este desafio porque confio na equipa que me acompanha, e tenho a certeza que só em equipa conseguiremos fazer mais por Silvalde.

Há quatro anos fui convidado pelo meu amigo Paulino Ribeiro, então candidato da coligação Juntos por Espinho PSD/CDS, para fazer parte da sua lista para a Assembleia de Freguesia de Silvalde. Perante a insistência e pela amizade que nos une, aceitei, pensando que ia lutar por Silvalde. Tinha e continuo a ter uma opinião contrária ao poder instituído. Aceitei fazer parte da equipa como independente para me debater por aquilo em que acredito. Fiquei decepcionado quando percebi que as ambições da lista não contemplavam uma vitória, mas apenas em fazer um bom resultado para que dentro de quatro anos (precisamente nestas eleições) pudéssemos ganhar. Nessa altura, manifestei o meu desagrado e incentivei-os para tentarmos uma vitória. Começámos então a falar em ganhar. Não conseguimos, mas obtivemos o melhor resultado de sempre do PSD em Silvalde.

Fiquei triste por não ganhar, mas com vontade de lutar. Então, comecei a falar em prepararmos uma estratégia para lutarmos estes quatro anos e a verdade é que ainda estou à espera dessa estratégia! Como sempre, a cada quatro anos, outro candidato é apresentado pelo PSD.

Perante os motivos expostos e apesar de ter sido convidado pelo actual candidato, não me revejo no partido e não acredito nas pessoas que actualmente estão a frente da concelhia espinhense do PSD.

– Porquê do vosso 'slogan' – '+ Silvalde'?

– O nosso posicionamento centra-se, essencialmente, em melhorar e fazer mais por Silvalde. O conceito que estamos a utilizar nesta campanha é a nossa motivação, vontade e conhecimentos dos vários problemas que Silvalde tem, e, essencialmente, do potencial da vila. Por isso "+ Silvalde" caracteriza o que pretendemos fazer neste mandato: fazer muito mais por Silvalde e valorizar a nossa freguesia. As cores utilizadas não têm ligação a nenhuma força partidária, têm ligação a Silvalde, pois as cores da vila são o vermelho e o amarelo. Por isso, utilizamos estas cores, fortes, vivas, cheias de energia, concentrando o imagótipo com o símbolo '+' e uma circunferência que simboliza o cérebro, pensamento.

A imagem que temos é o reflexo desta lista, cheia de vontade de trabalhar, dinamizadora e sobretudo que ama a sua terra.

– A vossa lista integra gente que fazia parte da 'Força Espinho' e das listas do Partido Socialista nas eleições Autárquicas de 2005…

– A nossa lista integra aqueles que sempre se mostraram interessados pelos assuntos que diziam respeito à freguesia de Silvalde e que fazem parte da actual Assembleia de Freguesia eleitos por diversas forças políticas. Outros também se mostraram interessados e defenderam Silvalde, mas decidiram não se envolver. Nós não paramos, não desistimos, não somos um movimento, somos um grupo de silvaldenses que se recusa a desistir. Temos convicções, achamos que é possível fazer mais por Silvalde, achamos que vale a pena trabalhar. Vamos continuar! Ganhámos experiência na Assembleia, temos experiência profissional inequívoca, não somos levianos como levianas são as palavras do presidente Abel Gonçalves. Somos silvaldenses. Não somos mais do que ninguém, mas também ninguém é mais do que nós.

Não andamos a reboque de ninguém, temos uma equipa fortíssima, com ideias, dinamismo, capacidade e vontade de lutar pelas nossas convicções e pelos silvaldenses que podem e devem contar connosco.

Porque defendemos Silvalde acima de tudo não interessamos a determinados sectores... No entanto, os membros da Lista Independente por Silvalde receberam convites por parte de todas as listas. Porque será?! Dividir para reinar… Será?…

A LIS – Lista Independente por Silvalde, apresenta uma equipa jovem, dinâmica e responsável, constituída por mim, Fernando Ferro (Empresário), Arminda Ferro (Técnica de Seguros), Vítor Sousa (Gerente Comercial), António Graça (Chefe de secção), Anabela Santos (Professora), José Novo (Técnico de Instrumentação), Mónica Góis (Gestora de Informação), António Bleco (Técnico Oficial de Contas), João Castelo (Arquitecto), Inês Cruz (Enfermeira/Professora), Vítor Lopes (Comercial), Rita Amorim (Operadora), Paulo Campos (Engenheiro Informático), Firmino Costa (Engenheiro Telecomunicações), Tiago Azevedo (Estudante Universitário), Inês Aleixo (Operadora), Rosa Bastos (Empresária), José Sá (Comercial), Fátima

Pereira (Empresária) e Lurdes Rocha (Técnica Administrativa).

– O que faz parte do vosso programa eleitoral?

– Iremos, em tempo útil, colocar o nosso programa eleitoral à disposição para consulta no nosso sítio na Internet (www.maissilvalde.com). Entretanto, estamos disponíveis para discutir em público com os outros candidatos as nossas propostas para Silvalde. Temos um salão nobre na sede da Junta para isso mesmo, discutir Silvalde. Connosco será assim! Quando formos poder, a população será parte integrante na discussão e devidamente informada para poder participar. Temos já o nosso programa definido, que a seu tempo chegará à casa dos silvaldenses. De momento apresentamos as áreas chave do nosso programa: acção social, saúde, cultura, educação, desporto, tempos livres, lazer, acessibilidades, património e equipamentos, habitação, planeamento, ambiente e mobilidade.

– Quais as grandes prioridades?

– De entre várias, podemos destacar a habitação e a acção social – continuamos a ter muitos silvaldenses que necessitam de ajuda. O PDM conforme proposta/recomendação entregue em tempo útil, junto com o abaixo-assinado... Criar espaços de lazer úteis ao longo de todo o ano e não só na época balnear, por exemplo.

Queremos ser inovadores, provocar curiosidade, ser uma referência, cativar visitantes e, sobretudo, agradar cada vez mais aos silvaldenses.

– O que pensa do PDM para Silvalde?

– Houve uma apresentação pública do PDM em todas as freguesias com o vereador Rolando Sousa e o professor Paulo Pinho. Ficamos todos com um grande amargo de boca, pois uma terra fustigada pelo abandono dos jovens, uma terra que há mais de 15 anos esperava por esta revisão leva mais uns "socos no estômago"... Como é possível fazer uma revisão desta forma para uma terra que tem vindo a perder gerações quase inteiras de juventude? Preparam-se para perder o resto nos próximos 10/15 anos! Sim, porque se este PDM for aprovado, quando for revisto outra vez, daqui a outros 15 anos, nessa altura já os miúdos que agora têm 15/20 anos terão ido também embora.

Não concordamos, sugerimos e reclamamos à Câmara Municipal, individualmente e através de um abaixo-assinado com quase 800 assinaturas. Os silvaldenses estiveram atentos e activos nesta discussão. Contudo, o abaixo-assinado não foi subscrito pelo actual presidente da Junta, Abel Gonçalves. "Não me posso meter nisso, é uma coisa vossa…", disse-me ele. E diz o senhor Abel Gonçalves que não há ninguém que goste mais de Silvalde do que ele! As acções falam mais do que as palavras, digo eu!...

E não podemos também esquecer que se se realizaram mais duas reuniões, foi porque eu e a minha equipa nos propusemos a ajudar. Pedimos apoio a especialistas e fomos falar com o presidente da Junta, para agendarem mais uma reunião, em que pudéssemos falar e esclarecer melhor as pessoas – caso contrário, não haveria mais nenhuma reunião. Ele hesitou e queria protelar, mas perante a nossa insistência, lá marcou. Insistimos porque o presidente da Junta de Freguesia, numa das sessões da Assembleia, afirmou que "o novo PDM vai ser aprovado na Assembleia Municipal, com o meu voto favorável, quer vocês queiram ou não".

– Qual a vossa posição quanto ao campo de treinos do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe?

– A nossa posição é por todos conhecida. O Sporting Clube de Espinho tem um contracto de arrendamento do campo na Rua do Golfe de 25 euros mensais, que, quando paga, é convertida em donativo ao clube pela junta de freguesia. O Sporting Clube de Espinho é uma Instituição de que todos gostamos, mas Silvalde também tem necessidades, portanto quando nos vêm pedir para darmos o que de melhor temos e nada nos dão em troca, não podemos ceder, sob pena de nos estarmos a prejudicar. O Sporting Clube de Espinho obteve da Câmara Municipal, portanto de todos os espinhenses onde se incluem os silvaldenses, terrenos comprados pelo órgão autárquico que os adjudicou ao Sporting Clube de Espinho gratuitamente por um período de 50 anos para construção do seu complexo desportivo. Nós, silvaldenses, ficamos orgulhosos por esses terrenos serem da nossa Vila. Não podemos aceitar que se altere o PDM para modificar uma área que podia ter outra finalidade! Altera-se para o Sporting Clube de Espinho poder construir um campo de futebol e não se altera com o intuito de fazermos casas a custos controlados, mantendo assim a juventude no concelho! Também não concordamos que, havendo necessidade de mais um campo, o tenhamos de oferecer ao Sporting Clube de Espinho, que, por sinal, tem sido muito mal gerido. Há muitos anos ia ao futebol com o meu pai (que faleceu há 22 anos), e já nós pagávamos os tijolos para o novo estádio! A existir um outro complexo desportivo em Silvalde, além do Sporting Clube de Espinho na Bicha das Sete Cabeças, só se fosse um novo, mas pertencente à freguesia. Não podem continuar a imputar a Silvalde o que muito bem entendem sem dar cavaco a ninguém. Connosco isso não acontecerá.

– O que fazer com os equipamentos desportivos da freguesia – campo de relva sintética da Seara?

– A resposta a esta questão vai no seguimento da pergunta anterior. Temos que analisar e perceber o que a Câmara nos vai permitir fazer ou não na Rua do Golfe, ou então na Seara. Ou compramos mais terreno na Seara para se fazer um complexo em condições ou teremos que considerar em rentabilizar, vendendo os terrenos que temos nessa zona e comprar noutro local e aí construir de raiz um novo complexo desportivo.

Temos que analisar bem e de ser ponderados. Não queremos passar a vida a dizer que mal saímos de Espinho, se nota a diferença. Deslocamo-nos a qualquer terra e deparamo-nos com complexos desportivos que são um espectáculo! E depois, meios desanimados, percebemos que também nós podíamos ter algo semelhante. Se não temos, é porque não nos esforçamos. Se lutarmos e ajudarmos aqueles que defendem a terra, dando a conhecer as necessidades, revelando ideias, vontade, esperança na mudança, diremos a uma só voz: é possível fazer, é possível perspectivar o futuro. O que constato é que, com quem lá está, é que nada mais será feito ou previsto. Todos acreditam que a mudança vai acontecer. Vai ser agora! O actual Presidente da Junta não tem margem nem equipa para o fazer.

A freguesia de Silvalde tem todos os pavilhões e equipamentos desportivos do concelho de Espinho, mas não existem acessos para os mesmos. Os silvaldenses deviam ser os primeiros a poderem usufruir de todos os equipamentos desportivos que estão na freguesia!

– E como está a praia de Silvalde?

– Mal, na nossa opinião. Temos umas praias de nível mundial para a prática de desportos como o surf ou o bodyboard e também outros desportos, como o voleibol, futebol, andebol e etc... Como podem querer que vivamos do turismo? Com as praias maltratadas da forma como as vemos hoje, tenho sérias dúvidas. Será que quem gere actualmente os destinos da freguesia trouxe este modelo das várias visitas que fez ao Brasil? Ou fê-las apenas para gastar o dinheiro da freguesia, que tanta falta faz para resolver outros problemas que temos nas nossas praias?

Faltam as concessões da capitania, mas aquando da discussão pública da CCDR-N, Silvalde foi contemplada apenas com uma concessão para a parte sul do esporão, o que demonstra a tremenda falta de visão do actual presidente da Junta. Abel Gonçalves deveria ter reclamado por, pelo menos, mais uma concessão para a parte com maior área de areal, a norte do esporão.

Nós temos uma visão diferente, devemos combater para alcançar o que pretendemos. Não queremos ficar à espera que as coisas nos venham bater à porta, porque sabemos que isso não acontece.

Numa reunião da Assembleia de Freguesia o presidente foi por nós confrontado com a questão: "Porque não começamos comprar materiais para a praia que nos sirvam de uns anos para os outros, para podermos vir a ter uma bandeira azul num futuro?" Acreditem, ele não sabia quais os requisitos necessários para ter uma bandeira azul! Onde iremos parar assim?

– E o pavilhão gimnodesportivo prometido pelo actual presidente da Câmara?

– Se bem me lembro, por este presidente da Junta, o pavilhão já foi prometido há uns 16 ou 20 anos; não posso agora precisar… há 16 de certeza, por isso os gimnodesportivos já são promessa antiga, já têm barbas.

O mínimo que deveria acontecer era a freguesia ser a próxima a ser presenteada com a construção do pavilhão.

Silvalde tem hoje uma equipa de futsal federada, a treinar e a jogar em pavilhões no concelho vizinho, Ovar.

Não nos esqueçamos que há mais equipas que, não estando federadas também se dedicam à prática do futsal e têm necessidade do pavilhão, tal como outras modalidades possíveis de serem implementadas na freguesia.

Sem esquecer que, no passado, quando ainda se jogava o futebol de salão, em Silvalde tínhamos muito mais equipas do que hoje, perdemos algumas por falta de condições. No entanto, acredito que se tivermos o pavilhão, iremos voltar a ser fortes na prática do agora chamado futsal, porque Silvalde sempre teve das melhores equipas e dos melhores jogadores do concelho. Temos tradição nessa área, queremos recuperá-la.

– Com que força partidária mais se identifica a vossa lista nas candidaturas à Câmara Municipal de Espinho e Assembleia Municipal?

– O nosso objectivo é termos um concelho fortíssimo, independentemente da força partidária ou do candidato eleito, tanto para a Câmara como para a Assembleia Municipal.

Somos Independentes por Silvalde e pretendemos o melhor para Silvalde e para o concelho de Espinho, pelo que lutaremos com toda a nossa energia para dar o melhor de nós por Silvalde e por Espinho.

Qualquer que seja o candidato eleito, a LIS – Lista Independente por Silvalde estará disponível para trabalhar com ele, independentemente da cor partidária, até porque já existem alguns exemplos no concelho de Espinho. Acredito que quem vier a ganhar, não desperdiçará a energia que temos e queremos dar a Silvalde e ao concelho.

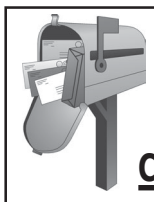
O mesmo se aplica aos candidatos eleitos para a Assembleia Municipal. Esperamos que todos trabalhem em prol do concelho como um todo, pensando e respeitando todas as freguesias e, se assim for, estaremos disponíveis para colaborar com todas as forças políticas. Caso contrário, se assistirmos às constantes tricas políticas e ao lavar de roupa suja dos partidos como temos assistido neste mandato que agora finda, deixando de discutir e pensar no que realmente interessa, que é Espinho e as suas freguesias, então aí não contem connosco.

Trabalharemos só com os que estiverem disponíveis para isso – trabalhar.

Queremos ser a voz activa dos silvaldenses no concelho. Admitimos que só assim seremos um concelho mais forte. Para isso é que nos elege a população, para servir e não para nos servirmos ou sermos servidos.

É o que as pessoas esperam de nós após as eleições de 11 de Outubro. Iremos servir Silvalde e os silvaldenses. O diálogo e a transparência provocam e estimulam a democracia. Assim pensamos e é nisso que acreditamos. Mais Silvalde será possível com o nosso empenho e o apoio dos silvaldenses.

Cada um dos que nos apoia e acompanha é livre de votar em quem quiser para a Câmara e Assembleia Municipal.



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Muro da vergonha!

Estamos no século XXI e ainda há destas vergonhas como muro que existe na viela da Rua da Aldeia Nova, em Esmojães (Anta). Este muro já existe há cerca de 30 anos e nunca ninguém resolveu esta vergonha. E não se percebe como, pois em todo o lado onde interessa, usa-se o serviço público para fazerem estradas. Ali bastava demolirem este muro e alargar o caminho para se poder passar com as mínimas condições. No entanto, dizem que não há solução.

Existem cerca de 15 famílias e as pessoas estão a ficar envelhecidas. Já aconteceu, mais de uma vez, que teve de se chamar uma ambulância do INEM para situações urgentes e esta não entra porque não têm espaço suficiente. Os bombeiros têm de vir com as macas e acessórios na mão. É uma tristeza, é uma vergonha que chega a ser revoltante pois não percebo como as pessoas do poder de Anta e Espinho não vêm ou não querem ver! Ou será que vão mexer com pessoas que têm muito poder?

Já não é pedir muito! Mas se deitassem o muro abaixo e recuassem um metro para poder passar uma ambulância, poderiam fazer um muro novo pois aquele é mais torto do que a Linha do Vouga, e mais parece uma cobra a ziguezaguear.

Senhor presidente da Junta de Freguesia de Anta, que anda a arranjar os passeios da vila, não sei se têm a ver com as eleições ou não, mas não me diga que não têm um bocado de dinheiro para a negociar com os donos daquela vergonha para fazer, ao menos, um muro direito.

Por favor, dêem uma solução a esta vergonha que até mete nojo a quem lá vive e a quem lá vai, pois ninguém percebe como coisas destas ainda são possíveis nos tempos de hoje!

Deveria ser obrigatório uma ambulância ter acesso a todos os locais onde existem pessoas a viver, o que na realidade e como se pode verificar, não acontece.

Manuel Bessa
(Anta)

Pavimento danificado dá origem a acidente grave

No passado dia 6 de Agosto, pelas 18.30 horas, na rua 26, deu-se um acidente grave – uma senhora de 63 anos caiu desamparada de rosto no chão, após ter tropeçado no pavimento danificado. Esta queda deu origem a um traumatismo crânio encefálico com hemorragia interna, o rosto completamente fracturado e a visão do olho direito ainda se encontra em observação.

Este poderia ser um caso pontual, mas não é, pois após o dia 6 de Agosto, algumas foram as pessoas que também caíram em outros locais devido ao pavimento danificado dos passeios da cidade de Espinho.

O que escrevo hoje é uma chamada de atenção, que terá direito a uma reclamação por escrito, visto que a senhora em questão é minha mãe e ainda não sabemos quais serão as consequências futuras em termos de saúde.

Se todas as pessoas que caiem fizerem pelo menos a reclamação, com certeza que passaremos a ter passeios dignos para a toda a população, visto que indemnizar fica dispendioso.

Apesar de tudo, é de louvar toda a ajuda que foi dada na hora do acidente. Queremos, assim, publicamente agradecer à jovem (não sabemos quem é) que ficou junto da minha mãe até à chegada dos bombeiros, acalmando-a e permitindo que ela estivesse consciente. Agradecemos também às pessoas que se encontravam na garagem de automóveis, conhecida por Carlos Alberto, na rua 26, que prontamente chamaram a ajuda necessária, bem como aos Bombeiros Voluntários de Espinho pela sua prontidão, profissionalismo e cuidado. Queremos também agradecer a todos os médicos, enfermeiros, pessoal auxiliar do Hospital Eduardo Santos Silva, em Gaia, do serviço de urgência e do serviço de neurocirurgia e de todos os serviços por onde foi necessário a minha mãe passar e a todos quantos têm demonstrado carinho e preocupação (amigos ou apenas conhecidos).

Vera Cruz
(Silvalde)

Viver no centro da cidade tem as suas vantagens e os seus inconvenientes

Relativamente ao que se passa na Avenida 24, que tem funcionado como 'central de camionagem' e a quantidade de CO2 emitida pelos autocarros, reconheço alguma razão para os moradores dessa zona demonstrarem o seu desagrado.

No entanto, e dado que, segundo sei, estará para breve a alteração da localização das 'paragens' dos autocarros, penso que não terá sido muito adequado o exemplo tomado, para comparação com as medidas tomadas, para satisfação das orientações fornecidas pela CCDRN, para a Rua 2, quanto à qualidade do ar.

Falando-se em evitar poluição, e supondo que deixa de existir a tal 'paragem de autocarros' na Avenida 24, teremos, então, de encerrar a mesma ao trânsito, impedindo a circulação de centenas de carros diariamente, e à segunda-feira, para evitar mais poluição sonora, impedir que a feira semanal (secular) se continue a realizar.

Viver no centro da cidade tem as suas vantagens e os seus inconvenientes.

No entanto, um aspecto menos bom da cidade não pode ofuscar as boas qualidades da mesma.

Sendo natural de Espinho, senti-me lisonjeada por verificar que a minha cidade ocupou um espaço, numa chamada 'revista cor-de-rosa', normalmente ocupado pelos mais variados e famosos destinos mundiais.

Maria José Quintãos
(Guimarães)

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

*Cristina Freitas**

Saldos de bens, não de direitos...

Avizinha-se mais um período de saldos e, como tal, importa consciencializar e informar todos aqueles que aguardam este período para dar algum descanso à bolsa, na aquisição de bens de que necessitam, sobre os direitos e garantias de que gozam durante a época de saldos.

Assim, importa referir que:

"Venda em saldo é a venda de produtos praticada em fim de estação a um preço inferior ao anteriormente praticado no mesmo estabelecimento comercial, com o objectivo de promover o escoamento acelerado das existências, realizada em determinados períodos do ano".

Definição que decorre do artigo 3º do DL 70/2007, de 26 de Março, diploma que revogou a anterior legislação, mais precisamente o DL nº 253/86, de 26 de Agosto.

O período legal dos saldos decorre de 28 de Dezembro a 28 de Fevereiro e 15 de Julho a 15 de Setembro.

O que releva em termos de saldos:

– A venda deve efectuar-se nos mesmos estabelecimentos onde os produtos em saldo eram habitualmente comercializados ou em estabelecimentos pertencentes à mesma empresa.

– Não podem ser vendidos bens expressamente adquiridos para esse efeito (presume-se que estão em tal situação os bens adquiridos no mês anterior ao início do saldo).

– A redução do preço deve ser real.

– A afixação dos preços deve ser efectuada de forma bem visível e os letreiros, etiquetas ou listas devem exibir o preço antigo e o novo preço ou, então, a percentagem de redução.

– A entidade fiscalizadora do cumprimento das regras referentes à venda em saldo é a ASAE (Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica).

Relativamente aos direitos que assistem aos consumidores:

Os consumidores não vêem os seus direitos diminuídos pelo simples facto de adquirirem um determinado bem durante a época de saldos. Ou seja, caso um consumidor adquira um bem defeituoso, pode optar por um dos direitos que lhe são conferidos por lei em situações deste jaez, a saber…

– Reparação do bem; redução do preço do bem;

– Substituição do mesmo;

– Resolução do contrato, com as consequências legais inerentes (ou seja, devolução do bem e respectiva entrega do dinheiro pago pelo mesmo).

A este respeito importa ainda informar que o legislador, através do Decreto-Lei nº 84/2008, de 21 de Maio, (diploma que alterou o Decreto-Lei nº 67/2003, de 8 de Abril – relativo às garantias) estabeleceu como prazo máximo para que a reparação seja efectuada ou para que o bem seja substituído, caso o consumidor opte por um destes direitos, 30 dias; ou seja, quer a reparação do bem, quer a sua substituição não podem exceder o período de 30 dias.

No entanto, já não será assim, o consumidor já não poderá optar por um destes direitos, caso tenha tido a informação prévia (nomeadamente através da indicação em letreiros ou cartazes) de que o bem em causa tinha defeito. E entende-se o porquê: pretende-se que o consumidor saiba exactamente aquilo que está a adquirir e as qualidades do produtos a adquirir para que possa comprar em consciência.

Outra questão que importa realçar prende-se com o facto de não serem os comerciantes obrigados (ressalvadas as situações de bens com defeitos) a efectuar trocas durante determinado período após a aquisição do bem. Se é corrente essa prática deve a mesma ser entendida não como um dever legal dos comerciantes e sim como uma regalia que estes oferecem aos consumidores.

A ter em atenção, quanto ao meio de pagamento:

Antes da entrada em vigor do Decreto-Lei nº 70/2007, de 26 de Março, levantavam-se dúvidas quanto à questão de saber se o agente económico podia não aceitar o pagamento em cheque, através de cartão de débito ou de crédito, durante o período de saldos.

A dúvida dissipou-se, no entanto, com a entrada em vigor deste diploma que estabelece no seu artigo 7º, nº2, sob a epígrafe "Obrigações do comerciante" que:

"O comerciante é obrigado a aceitar todos os meios de pagamento habitualmente disponíveis, não podendo efectuar qualquer variação no preço aplicado ao produto em função do meio de pagamento utilizado".

Todavia, certo é que os cartões custam dinheiro, que se não acha coberto pelos preços baixos usualmente praticados em saldo e que os preços se formam tendo em atenção a percentagem que a gestão dos cartões de crédito exige aos agentes económicos.

Por conseguinte, o que pode acontecer, com esta medida, é que os comerciantes acabem por não fazer uma redução do preço tão grande como a que, provavelmente, fariam se não fossem obrigados a aceitar todo e qualquer meio de pagamento.

O tempo o dirá…

** assessora jurídica da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo*

PSD inaugura sede de candidatura em Paramos

"Chegou a hora de acreditar que Paramos merece mais e melhor"

A candidatura do Partido Social Democrata (PSD) à Junta de Freguesia de Paramos abriu as portas na passada quinta-feira. Com o slogan "Um novo rumo" o candidato António Carvalho dirigiu-se aos presentes, que ultrapassam largamente a centena, dizendo que era uma honra "ter-vos na inauguração da sede de candidatura daquela que será a equipa que vai governar a Junta de Freguesia de Paramos nos próximos anos".

Falando da equipa que o vai acompanhar neste desafio eleitoral, António Carvalho referiu que encabeça "uma lista constituída por pessoas íntegras e com provas dadas nos diversos sectores da sociedade paramense. É uma lista constituída por pessoas que não têm vícios de poder e que estão dispostas em trabalhar em prol da freguesia de Paramos tendo em vista a preparação do futuro da nossa freguesia". Por outro lado, o candidato do PSD assegurou que quer "uma freguesia de Paramos em que todos os paramenses serão tratados da mesma forma e onde o lema 'não estás comigo, estás contra mim' terá que desaparecer".

António Carvalho tem-se notabilizado na freguesia de Paramos pelo trabalho desenvolvido em inúmeras colectividades da freguesia. Do desporto à cultura passando pela acção social são muitas as colectividades paramenses que contam com a mão-de-obra e empenho do agora candidato do PSD à Junta de Freguesia de Paramos. No entanto, no dia em que abriu oficialmente a sua sede de candidatura António Carvalho salvaguardou que "tenho uma forte ligação às colectividades e instituições da freguesia de Paramos. Porém, em momento algum a minha presença nas colectividades foi ou será usada para promoção político-partidária. Agora, uma coisa é certa: o conhecimento que ao longo dos anos adquiri em relação à realidade das colectividades em Paramos dá-me a certeza daquilo que são as mais-valias e carências das mesmas. Temos colectividades em Paramos que são representantes da freguesia e do concelho e que ao longo da última década não têm tido o reconhecimento e a ajuda por parte das entidades oficiais que necessitam e merecem". Ainda no capítulo que diz respeito às colectividades, António Carvalho fez questão de frisar que "ao contrário do que tem sido ventilado a Festa das Colectividades comigo na presidência da Junta de Freguesia de Paramos não vai terminar. Será um evento para manter. Garanto-vos que será um evento de maior dimensão e na qual a promoção política até agora usada dará lugar à promoção das nossas colectividades. Trata-se de um evento onde são as colectividades que têm que ter palco e não os políticos. Ainda este ano tivemos a oportunidade de assistir em pleno palco da Festa das Colectividades a um rol de promessas que mais não passam do que ilusões criadas nos paramenses".

Numa clara alusão às promessas que têm sido feitas em tempo eleitoral, o candidato do PSD questiona se "há alguém que acredita nas promessas que fazem aos paramenses em relação à construção do Pavilhão Gimnodesportivo? E as que são reiteradamente prometidas sobre a Lagoa? Um espaço que continua votado à degradação. E sobre o Castro de Ovil? Um património da freguesia que não está devidamente cuidado". Perante as questões que levantou e perante as respostas com os paramenses se deparam no seu dia-a-dia o candidato do PSD não tem dúvidas e assegura que "estamos fartos de ser iludidos e porque não dizê-lo, estamos fartos de ser enganados. Julgo que chegou a hora de dizer Basta. Chegou a hora de acreditar que Paramos merece mais e melhor!".

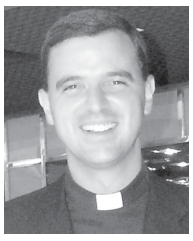
O cabeça-de-lista do PSD à Junta de Freguesia de Paramos, visivelmente emocionado com a moldura humana que encheu e rodeou a sede de candidatura, garantiu ainda que defende "a implementação de uma política de proximidade. Pretendo presidir à Junta de Freguesia de Paramos e tornar este órgão um órgão mais próximo e mais aberto a toda a comunidade. Será, ao contrário do que actualmente assistimos, uma Junta de Freguesia disposta a lutar pelos interesses dos paramenses relegando para segundo plano os interesses político-partidários".

Demonstrando confiança na avaliação que os paramenses vão fazer, António Carvalho considera que "a partir do dia 11 de Outubro, comigo na presidência da Junta de Freguesia de Paramos e com o Dr. Pinto Moreira na presidência da Câmara Municipal de Espinho teremos finalmente uma freguesia com mais capacidade de resposta aos seus problemas". Falando da candidatura que o PSD apresenta à Câmara Municipal de Espinho, António Carvalho não tem dúvidas e assume que "Pinto Moreira é de facto o melhor candidato à presidência da câmara. Tem um bom programa e uma equipa capaz. Acreditar no projecto e na equipa de Pinto Moreira é a oportunidade de voltarmos a ter um concelho competitivo, dinâmico e com capacidade de atrair quer investimentos quer turistas. Estou plenamente convicto de que juntos vamos conseguir inverter o rumo da freguesia de Paramos e contribuir para que o nosso concelho volte a estar na trilha do desenvolvimento".

Entretanto, como tem sido hábito, o candidato à Câmara Municipal de Espinho tem acompanhado muito de perto as acções desenvolvidas pelas candidaturas às juntas de freguesia. Tal como em Silvalde e Anta, também em Paramos Pinto Moreira marcou presença na abertura da sede de candidatura. Perante um leque considerável de paramenses Pinto Moreira não poupou elogios a António Carvalho reconhecendo no candidato à Junta de Paramos "uma invulgar capacidade de trabalho em prol da freguesia de Paramos. É um homem que se entrega de corpo e alma aos projectos que abraça e que gosta muito da sua freguesia. Trata-se de uma pessoa humilde, acessível e que quer trabalhar em benefício da freguesia e dos paramenses. Estou convicto de que é, sem dúvida, o melhor candidato à presidência da Junta de Freguesia de Paramos".

Deixando os elogios a António Carvalho, Pinto Moreira apontou baterias para a governação de Américo Castro dizendo que "a gestão que se diz ser Independente mais não é do que uma capota. Ao longo da governação do senhor Américo Castro, a freguesia de Paramos tem estado à mercê daquilo que são as vontades do senhor José Mota e do Partido Socialista. Paramos tem, neste momento, um presidente de Junta que presta vassalagem política ao senhor José Mota e coloca os seus interesses políticos à frente daquilo que são os reais interesses da freguesia de Paramos. Chega de subserviência. É preciso dizer basta! É necessário um novo rumo para Paramos e o António Carvalho é o homem certo presidir à Junta de Freguesia de Paramos nos próximos quatro anos".

O cabeça-de-lista do PSD à Assembleia Municipal, Luís Montenegro, não esteve presente na abertura da sede de candidatura de António Carvalho. No entanto, não deixou passar o momento em vão e enviou uma mensagem de incentivo e de apoio a António Carvalho. Luís Montenegro confessa que conhece "António Carvalho há mais de duas décadas. Sempre lhe admirei a simplicidade, a humildade mas também o rasgo que demonstra em discretamente fazer coisas. Como ele costuma dizer "é um homem de fazer e não de dizer". Dificilmente alguém de forma tão desprendida apresenta a sua "folha de serviço" comunitário. Este homem solidário, interventivo e realizador, conhece Paramos como ninguém. Conhece as pessoas mais novas e menos novas, mais ricas e mais pobres e sabe bem o que quer para a sua terra". Por aquilo que conhece de António Carvalho, Luís Montenegro questiona se "poderemos nós, e os paramenses em particular, desperdiçar este capital humano e o motor de mudança e de progresso da sua equipa? Creio que não".



OPINIÃO

DIALOGAR COM TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

A arte de cultivar o espírito

Encontrou o rapaz deitado à sombra da árvore. Parecia submergido numa profunda sesta reparadora. Ao seu lado, com algumas azeitonas caídas da oliveira, estava um plástico estendido no chão. Apesar de ser consciente de estar a prejudicar o seu descanso, não resistiu à curiosidade de lhe fazer uma pergunta:

"Como é que apanha as azeitonas?"

O rapaz abriu os olhos e, lentamente, espreguiçou-se sem demasiadas cerimónias. Era evidente que não tinha ouvido e foi necessário repetir a pergunta. Por fim, com um ar contrariado, lá se dignou responder:

"É simples. Primeiro estendo o plástico por baixo das árvores. Depois, vem o vento e faz cair as azeitonas. Por último, junto-as todas nesta velha saca e vendo-as no mercado da vila."

"E se por acaso não houver vento?" – insistiu com desejos de aprender.

"Se não houver vento? Hum!... Mau ano para apanhar azeitonas."

Nos dias de hoje, não é difícil encontrar pessoas que, como este rapaz, se deixam levar sempre pelo caminho do mais fácil. Não é uma simples manifestação de preguiça. Às vezes, corresponde mais a uma filosofia de vida muito em voga – pensar que qualquer esforço não prazenteiro é negativo por definição. Só se admite o esforço no caso de proporcionar um bem-estar imediato. Se assim não for, não vale a pena esforçar-se.

Quando esta atitude afecta os jovens, o assunto é mais sério. Isso porque é próprio da juventude olhar para o futuro com entusiasmo e com o desejo de fazer coisas grandes. É próprio da juventude não se conformar com a realidade das coisas e procurar melhorá-las. É próprio da juventude a aversão a tudo aquilo que cheire a imobilismo ou aburguesamento. Por isso, se os jovens adoptam na sua vida a ideia de que qualquer esforço não prazenteiro é negativo, perdem a juventude interior. Apaga-se o entusiasmo e desaparece do seu horizonte a esperança de viverem num mundo melhor e mais humano.

Na tarefa educativa dos mais jovens, é necessário voltar a transmitir a verdade de que nada que valha a pena nesta vida se consegue sem esforço. Uma pessoa não constrói nada deixando-se arrastar pelo mais fácil. Para que os jovens entendam isto a fundo é indispensável que saibam cultivar na sua vida uma sólida formação cultural. Que procurem livremente e com iniciativa pessoal dedicar um tempo real à leitura de bons livros – sem que eles tenham de ser necessariamente de leitura obrigatória num determinado ano escolar.

A formação cultural, que exige um esforço sério e constante, possui um enorme peso na configuração e exercício da inteligência humana. É a compreensão profunda do significado da realidade que nos rodeia. E não convém esquecer que a palavra cultura está intimamente relacionada com o verbo latino "colo" – que significa cultivar. A cultura é a arte de cultivar o espírito, assim como a agricultura é a arte de cultivar a terra.

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Em vésperas de eleições parafraseando Rudyard Kipling

Se tu te candidatas a um cargo político, por espírito de serviço, mas não para viveres no 'poleiro'...

Se tu na campanha eleitoral falas ao povo sobre o que queres fazer, se ganhares, mas com a intenção de cumprir e não de burlar...

Se para tentares vencer, não recorres à calúnia e à difamação dos teus adversários políticos...

Se não subornas o povo para que vote em ti, mas procuras aproveitar os tempos de antena e de campanha para esclarecer...

Se és sincero com os teus colaboradores e não lhes 'tiras o tapete', depois deles te terem ajudado...

Se não usas as tuas influências para manipular sondagens que possam fazer mudar de ideias alguns eleitores pouco esclarecidos e crédulos...

Se nas campanhas e acções de rua não recorres ao insulto grosseiro e até ao confronto físico...

Se quando és mal recebido em algum lugar, sabes aceitar a situação, sabendo que não se pode "agradar a gregos e a troianos"...

Se sabes reconhecer que aquele que procuras substituir, também fez coisas bem feitas...

Se te recandidatas e também sabes reconhecer que erraste algumas vezes, mas vais tentar emendar...

Se no dia dos resultados depois de sair vencido, sabes cumprimentar o teu adversário político, sem hipocrisia, ou insinuações que são calúnias disfarçadas...

Se no dia dos resultados depois de sair vencedor sabes, no meio da justa alegria, reconhecer que o teu adversário político também tem qualidades...

Então, manda-me o teu nome para eu votar em ti.

OPINIÃO

CRÓNICAS DE LISBOA

*Serafim Marques**

Triste é a (nossa) velhice?

Vivemos numa época e num país onde os 'velhos são trapos', escondidos e, como tal, também esquecidos, muitos deles em casa ou 'depositados' nos 'armazéns de velhos' a que, pomposamente, muitos chamam de 'lares de idosos'. Após a morte, aos mais conhecidos (as chamadas figuras públicas) são prestadas homenagens que, na maioria das situações, 'cheiram a falso' e são dum grande oportunismo mediático. Há dias, assistimos a um descarado aproveitamento deste tipo de acontecimentos, pois até o cortejo fúnebre foi transmitido em directo pelas televisões, com a morte do actor Raul Solnado, além das muitas horas de emissão, em volta do seu falecimento. Fiquei triste, com o 'espectáculo' até porque aquele homem há muito que tinha sido esquecido dos holofotes das cenas e arredado dos 'media', aqueles que se 'aproveitaram do espectáculo da sua morte'.

A Antena 1 dedicou-lhe um programa na semana anterior ao seu falecimento e, por sorte, ouvi partes do programa e retive dele uma afirmação em que dizia que "se sentia triste pela velhice" e de não poder trabalhar (paradoxalmente, usou a palavra 'triste' em oposição a uma sua famosa mensagem: "façam o favor de serem felizes".

Alguns dias depois, presenciei uma cena que me fez humedecer os meus olhos (aqueles que são as 'vistas da nossa alma'), e um misto de 'tristeza e de medo' apoderou-se de mim, antevendo a velhice que poderei alcançar (embora os dois enfartes que me atingiram me deixam poucas esperanças de chegar a velho). Numa manhã deste quente mês de Agosto e numa esplanada num local maravilhoso à beira-mar (nos arredores de Lisboa) estava um grupo de idosos que para ali foram levados, num 'passeio higiénico', pela instituição onde são 'hóspedes' (num 'lar de velhos'?). Quase silenciosamente, todos olhavam na mesma direcção, podendo abarcar o rio Tejo, ali já como mar, e a ponte e o monumento do Cristo Rei, se as sua visão lhes permitisse desfrutar a imensidão daquele horizonte cheio de luz e dum forte azul marinho.

Abstraí-me de tudo e, por alguns minutos, concentrei os meus olhares naquelas criaturas (homens e mulheres), todas elas com idades para cima dos setenta anos e tentei 'ler' naquelas posturas silenciosas e inamovíveis, quase parecendo estátuas sentadas, e nos seus olhares o que lhes iria na alma. Confesso que tive pena de não lhes ter perscrutado os sentimentos, tentado saber o que aqueles seres humanos, em final de vida, sentiam naquele momento e naquele cenário de 'encher a alma' aos mais sensíveis. Naqueles minutos, apoderou-se de mim uma grande tristeza e senti mesmo a ameaça duma lágrima a querer sair e, por isso, preferi fugir, porque aquela 'cena' era demasiado forte para o meu coração doente.

Não sei quantos anos me faltarão para 'ser velho' (nem sei se lá chegarei, por força da minha baixa esperança de vida, pelas razões atrás citadas), mas confesso que me preocupo muito com essa fase das nossas vidas, agora que graças à medicina e a outros factores, a 'velhice' pode chegar mais tarde e ser também mais longa. Os 'centenários' são, cada vez em maior número e até o conceito e o período de 'terceira idade' se vai afastando no nosso relógio do tempo.

Por razões várias, a população 'sénior' cresce em número e em longevidade, por oposição à baixa natalidade, pelo que o seu futuro não augura nada de bom, num país (não só no nosso) onde os apoios têm sido concentrados nas crianças e nos jovens, alguns já nada têm de jovens e que vivem num 'ócio parasita' permanente, esquecendo-se os 'velhos', aqueles que geraram riqueza para o país. Na falta duma política adequada, pululam por aí autênticos 'depósitos de velhos' a que chamam "casas de repouso", "lares de idosos", etc. Obviamente que há excelentes exemplos, mas, infelizmente, muitos deles são 'antecâmaras de morte' para aqueles cujas famílias não podem ou não querem cuidar deles, como era prática nas famílias tradicionais e em tempos idos (não muito 'longínquos').

Há muitos anos que não entro num 'lar de idosos', porque se o fizesse não sei se aguentaria tal violência psicológica, sem esquecer as condições por vezes desumanas dos 'residentes', porque a cena que presenciei na esplanada e outras semelhantes que vamos vendo por aí, são suficientes para me deixarem profundamente triste e mais triste ainda por verificar que 'este país não é para velhos' porque muito pouco se faz por eles (nós). Por isso, é tempo de todos (Estado e demais instituições e famílias) olharmos para os 'seniores' (nome mais bonito e sem a carga pejorativa de 'velhos') porque essa pode ser uma etapa que muitos de nós alcançaremos. Mas será que cada um de nós sabe preparar-se para a 'velhice'? E serão os nossos filhos culpados da nossa velhice poder ser uma fase de tristeza e de 'morte lenta', por vezes a desejarem que morremos depressa, para se verem livres do 'fardo' que os seus progenitores são, para eles e para a sociedade? "Filho és, pai serás. Como fizeres, assim receberás". É que também somos ou fomos filhos e estas condições e atitudes são uma 'herança' que vem passando de geração em geração, desfeita que foi a organização familiar assente em gerações auto sustentadas e onde coabitavam, no mesmo lar (ou na mesma rua, aldeia, vila ou cidade – hoje cada vez mais dispersos) pais, filhos e netos regenerando essa estrutura. Nascia-se e morria-se na mesma casa e hoje até a morte é escondida aos netos! Acima de tudo, a 'culpa' é da nova organização das sociedades ocidentais onde nos transformámos em 'descartáveis e pesos mortos' (e absorvedores de recursos), se deixarmos de produzir ou até de alimentar com o mesmo frenesim a sociedade materialista e de consumo que criámos e estamos a manter ou a fazer crescer (a percentagem crescente dos 'seniores', muitos deles com um bom poder de compra, está a criar um mercado de produtos e serviços diferente e para o qual muitas empresas ainda não dedicaram a devida atenção, tão concentradas estão com os 'jovens' e os 'activos').

Contudo, triste será a nossa velhice, se nada fizermos para alterar a situação actual e futura. E é tanto o que pode e deve ser feito!

**** Economista***
Lusitano.ser@gmail.com

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi ..... 96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Investimento superior a dois milhões de euros no hospital

Secretário de Estado Adjunto e da Saúde inaugura duas novas unidades

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho dispõe, desde ontem, de duas novas unidades – a Unidade de Cirurgia de Ambulatório e a Unidade de Convalescença da Rede de Cuidados Continuados Integrados. A obra, cujo investimento ultrapassou os dois milhões de euros.

Manuel Proença

Fotos VÍTOR LANCHA

O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ramos, inaugurou ontem, ao final da manhã, as unidades de Cirurgia de Ambulatório e de Convalescença da Rede de Cuidados Continuados Integrados do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho. Nesta visita do membro do Governo a Espinho a uma obra que ultrapassou os dois milhões de euros, estiveram presentes, entre outros, o Governador Civil de Aveiro, Custódio Ramos, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o presidente da Administração Regional de Saúde do Norte, Maciel Barbosa, o presidente do Instituto de Segurança Social de Aveiro, Celestino Almeida, a coordenadora da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Inês Guerreiro, o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, João Ferreira e o director clínico, Raul Sá.

Na inauguração destas duas unidades, o secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ramos, começou por referir que se associa "à satisfação da inauguração destes dois serviços pelo que eles significam de coerência com a política de saúde que tem tido nestes quatro anos e meio como principal objectivo, melhorar o acesso dos portugueses à saúde".

Para Francisco Ramos "estes são dois exemplos muito bons – uma Unidade de Cirurgia de Ambulatório, que cumpre todas as regras e onde as pessoas não precisam ficar internadas. Cerca de 48 por cento das cirurgias são feitas em Cirurgia de Ambulatório, o que significa que, com os mesmos recursos, podemos resolver os problemas de muito mais pessoas. Os cuidados Continuados que é outra forma de acesso a cuidados de saúde. Esta é uma unidade de convalescença e que se destina a apoiar doentes de uma fase aguda e, por isso, é muito importante que encontrem aqui o espaço adequado à sua recuperação".

Por isso considera importante o facto de que "o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho não se pôs de fora em oferecer serviços de cuidados continuados".

O membro do Governo considera, ainda, que "tudo fica mais fácil quando encontramos um ambiente de colaboração entre as entidades da administração central e as entidades das autarquias. É muito mais fácil promover as melhorias".

Francisco Ramos concluiu dizendo que "gostava de deixar a minha palavra de agradecimento ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, por todo o seu empenho e exigência com os serviços do Ministério da Saúde. É importante que os autarcas sejam exigentes na defesa dos interesses das populações. Neste caso fomos capazes de responder à altura desta exigência. Foi isso que permitiu que estas obras fossem concretizadas e que estas infraestruturas estejam ao serviço da população, respondendo, assim, às suas necessidades".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, voltou o seu discurso para "aqueles que sonhavam com grandes desgraças por causa de um protocolo. Podem tirar o cavalinho da chuva! A população não está na rua de espadas e cinturões negros para combater os invasores".

E continuou:

"Sabemos que quando se mexe em algo, mesmo que seja para melhor, há sempre uma reacção negativa. Ao assinar o protocolo, na altura, sabíamos que iríamos ser incompreendidos por algumas pessoas que, normalmente, nunca compreendem nada! Mas estávamos a trabalhar para melhorar as condições desta unidade hospitalar! Quando aceitamos que ela se integrasse no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, sabíamos que essa era uma forma de, um dia, não acabar. Sabíamos que esta unidade poderia vir a prestar melhores serviços à população".

E prosseguiu, com ironia:

"Não falo em pocilga, porque essa palavra é proibida! Mas um dia veio aqui uma ministra da Saúde e o director clínico de então, doutor Cruz Pires, pediu para visitar uma área do hospital sozinho com ela porque havia coisas que não poderiam ser vistas, nomeadamente pela comunicação social! As instalações do hospital não eram as pessoas que cá trabalhavam, como algumas almas diziam. O problema estava nas instalações que tinham para trabalhar e as pessoas trabalhavam em condições desumanas".

Por isso, José Mota disse que "gostaria de perguntar àqueles que duvidavam desta evolução se ainda acham que o hospital está pior?! Em tão pouco tempo fizeram-se grandes investimentos. As pessoas estão instaladas em boas condições. E se são esses que cá estão agora e amanhã poderemos ser nós! Espinho ganhou com isto. Foi preciso enfrentar algumas incompreensões, mas a verdade é que valeu a pena".

José Mota revelou, entretanto, que "esta era uma exigência que tínhamos para connosco. Por isso, agradeço ao doutor João Ferreira que tem sido de uma grande seriedade e disponibilidade. Tem havido um sentido de entreajuda o que tem feito com que as coisas estejam a beneficiar a nossa população".

O presidente da Câmara referiu-se, porém, ao Agrupamento de Centros de Saúde:

"Outra coisa tenebrosa que se ia passar era o Centro de Saúde de Espinho vir a ser anexado por Gaia! Isto era uma coisa terrível! Espinho perdia a sua autonomia! Ia ser conquistado pelos mouros!

O ACS chama-se Espinho/Gaia e a sede está aqui em Espinho. O doutor José Carlos Leitão, por acaso, não é de Espinho, é transmontano e, por acaso, o anterior director do Centro de Saúde também não era de cá, era de Vila Nova de Gaia! E nunca fomos anexados!"

E concluiu:

"Costumo dizer que às vezes é melhor as pessoas ocuparem os seus tempos livres a dizerem estas coisas, mesmo que sejam asneiras, do que andarem metidos na droga!"

Por fim, o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, João Ferreira, afirmou que "foi o fecho de duas obras muito importantes nesta Unidade 3 em Espinho e que completam um ciclo de renovação deste hospital. A intervenção na Unidade de Cirurgia de Ambulatório contemplou a renovação da antiga área de cirurgia do Hospital de Espinho, com a remodelação de todos os circuitos. Assinamos, também, o protocolo para a extensão da Unidade de Convalescença para 28 camas e remodelamos a antiga área de Medicina, com a função de estar integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados com a vocação específica direccionada para os doentes de AVC que serão direccionados do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga e do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho".

Por isso, concluiu, "sentimo-nos felizes por dar uma utilidade a este espaço, com muito boas condições. Era nossa obrigação utilizarmos da melhor maneira estas instalações, integrado dentro dos serviços que um hospital central deve e pode prestar".

Escola de Surf Atitude quer melhores condições para a prática da modalidade

Instalada há cerca de cinco anos na praia das Sereias, a Escola de Surf Atitude mudou o ambiente da praia, acolhe alunos dos 4 aos 50 anos e o sonho dos seus dinamizadores é a criação de um clube que permita levar as jovens promessas que encontram para a competição. Mas para avançarem precisam de ter condições, condições para os seus alunos, mas também para as centenas de visitantes que vêm até Espinho para usufruir das ondas de uma das 200 melhores praias do mundo para a prática da modalidade.

Sandra Soares

"Estamos entre as 200 melhores praias do mundo"

Salvé 30/08/2009 – 39 anos de casamento

Maria Rosa Pereira Amorim
José Luís de Jesus Amorim

39 anos passaram desde que esse maravilhoso dia aconteceu.
Essa união continua a ser intocável e inabalável.
Esperamos que continuem a ser felizes como até hoje o foram.
Parabéns destes vossos filhos, netas e genro

Salvé 25/08/2009

Inês (Nezita)

Que a partir desta data tua luz brilhe cada vez mais. Que o teu sorriso puro e sincero, cative ainda mais aqueles que estão ao teu redor e que o teu coração só conheça a felicidade.
Beijinhos do avôzinho Zé Maria Padeiro

VENDO T1
C/ LUGAR DE GARAGEM
RUA 20, N.º 832
2.º ANDAR
ESPINHO
Contacto: **919 366 792**

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Em Portugal existem quatro praias com boas condições para a prática do surf: Espinho, Peniche, Ericeira e Sagres, sendo que em Espinho as condições do mar e qualidade da água são de excelência e encontram-se entre as melhores do mundo.

Segundo Gonçalo e Eduardo Pina, responsáveis pela Escola de Surf Atitude, o que falta a Espinho para se tornar um ponto de referência mundial são as infra-estruturas.

Gonçalo Pina explica que em outras praias há uma maior consciência sobre aquilo que é necessário para atrair "um turismo que traz capital e no qual se devia apostar a mil por cento", dando o exemplo de Matosinhos que não tem, nem de longe nem de perto, a qualidade das praias de Espinho.

Este espinhense sublinha que "temos de dar valor àquilo que temos, nem sequer temos de construir nada pois temos das melhores ondas a nível mundial, estamos entre as 200 melhores praias do mundo".

Pela sua experiência, Eduardo Pina considera que Espinho tem condições muito semelhantes a Biarritz já que a cidade tem hotel cinco estrelas, tem casino, golfe, parque de campismo, aeroporto perto e uma praia de excelência, "mas Biarritz tem dez vezes mais capital do que Espinho porque soube apostar no turismo ecológico."

Eduardo Pina esteve recentemente no Santa Cruz Ocean Spirit e recorda que este evento reuniu atletas do mundo inteiro que encheram por completo Torres Vedras, o irmão refere que Londres está a preparar um projecto de 13 milhões de euros para fazer duas ondas no rio Tamisa, um dos mais poluídos doo mundo, projectos que demonstram claramente o interesse que o surf e o turismo a ele estão actualmente a gerar no mundo inteiro. Apesar da falta de infra-estruturas, os irmãos Pina lembram que Espinho tem duas praias que atraem centenas de praticantes, entre eles, muitos estrangeiros que cá vêm de propósito para surfar nas ondas da Praia dos Pescadores ou da Baía.

Gonçalo Pina lembra ainda que "a Praia das Sereias, que estava sempre vazia, ganhou nova vida com a escola de surf e é agora a praia dos espinhenses, até porque as pessoas sabem que cá estamos e confiam, esta é agora uma praia familiar que as pessoas consideram segura, apesar de não ter nadadores-salvadores, o que não se compreende".

Pelos surfistas, mas até pela frequência que a Praia das Sereias agora tem, os responsáveis da Escola Atitude consideram que já é tempo de serem criados os apoios básicos à praia, nomeadamente, chuveiros. "Se calhar isso é bem mais importante do que fechar a rua 2 ao trânsito", sublinham.

Para os responsáveis "era importante que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Espinho apoiam-se o nosso projecto" e esse projecto passa então pela constituição de um clube de surf e bodyboard, com técnicos especializados na modalidade, que permita uma maior divulgação do surf e da cidade de Espinho.

Os responsáveis da escola Atitude esperam ter uma equipa a competir já no próximo ano e agradecem todo o apoio que a Câmara Municipal de Espinho lhes tem dado na concretização do seu sonho. Ainda assim gostariam de mais.

Melhores condições para surfistas de todas as idades

Já existiu em tempos um clube de surf em Espinho constituído pelos irmãos Pina em parceria com a APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais) que contou com atletas de reconhecido valor internacional, nomeadamente Ricardo Faustino (bodyboard), mas "houve algum desmazelo e falta de atenção e neste momento não existe qualquer clube com profissionais, dedicação e conhecimento do que implica participar em competição", referem.

Gonçalo Pina revela que "o que queremos criar é um clube profissional, de alto rendimento, que acompanhe os miúdos e os leve aos campeonatos nacionais e internacionais". Eduardo sublinha que a competição ajuda os jovens a evoluir mais depressa, assim como ir para o mar com gente mais experiente, especializada.

No ano passado, a escola ainda levou, a expensas próprias, dois dos seus atletas a competições de nível nacional, mas Bogdan e Braga estão agora em clubes do Porto porque não existem em Espinho clubes capazes de satisfazer as suas necessidades.

Actualmente e durante a época balnear (até 15 de Setembro) a Escola Atitude funciona diariamente, no Inverno apenas funciona ao fim-de-semana, decorrendo as aulas de acordo com as condições climatéricas e disponibilidade dos alunos, sob a coordenação de Eduardo Pina, Gonçalo Pina e André Araújo.

Quem quiser aprender a surfar apenas se tem de dirigir à escola, na Praia das Sereias, contactar via Internet (www.surfatitude.com) ou através dos telemóveis 916 014 345 e 919 513 022.

E qualquer um pode aprender. Eduardo Pina garante que surfar não é perigoso, pois não implica apenas saber estar em cima da prancha, mas aprender a conhecer o mar e a saber respeitá-lo.

A escola acolhe alunos dos 4 aos 50 anos, incluindo pessoas que trabalham, que têm uma profissão mas que decidiram aprender a surfar e não se importam de estar, quase diariamente, na praia a partir das seis da manhã para surfar um pouco antes de irem para o trabalho.

É para estes, mas para também para os estrangeiros e visitantes de outros locais que vêm propositadamente até Espinho para apanhar ondas, que Gonçalo e Eduardo Pina consideram ser essencial um outro tipo de apoio, mais sólido do que é actualmente prestado e que passa pela criação de melhores condições, nomeadamente, chuveiros com água quente e um local abrigado para os surfistas trocarem de roupar□, em especial no Inverno.

Gonçalo lembra novamente o que está a ser feito em Matosinhos, praia com muito menos condições do que Espinho e sublinha que não é necessário um grande investimento para fazer a diferença, "basta um contentor".

À espera de um clube espinhense

Promessas do surf

Daniel Barros – 13 anos – Grijó

Praticante de bodyboard há dois anos na Escola Atitude, o Daniel começou a praticar por curiosidade, queria experimentar, mas começou a levar a sério a pratica da modalidade, treina regularmente e gostava de entrar em competição, o que poderá acontecer em breve. Os técnicos garantem que ele tem uma grande margem de progressão.

Tomás Rodrigues – 14 anos – Espinho

Na escola há quase quatro anos, praticamente desde a sua abertura, Tomás revela que sempre achou o surf um desporto muito bonito daí ter decidido experimentar. A partir daí nunca mais largou a modalidade e está praticamente todos os dias na praia, para treinar e evoluir pois gostava de um dia entrar em competição, se possível, representando um clube de Espinho.

Inês Gonzaga – 16 anos – Espinho

Inês via os surfistas no mar e tinha curiosidade de experimentar, no ano passado reuniu-se com mais três amigas e inscreveram-se na escola. Adoraram a experiência e nunca mais deixaram de praticar. Para competir acha que ainda teria de evoluir muito por isso limita-se a desfrutar do prazer de surfar.

Rodrigo Castro – 10 anos – Espinho

Rodrigo entrou para a escola de surf com cerca de sete anos, porque queria experimentar gostou e agora as ondas já não lhe metem medo nem têm segredos. Treina muito para ser cada vez melhor pois sabe que ainda pode evoluir muito, mas gostava um dia de encarar a modalidade mais a sério e entrar em competição representando o "Clube de Surf Atitude de Espinho".

Representando o sul do Douro Litoral

Grupo Semente no Montijo

No passado sábado, dia 22 de Agosto, o Grupo Cultural e Recreativo Semente foi ao Montijo, onde participou no Festival de Folclore do Grupo Típico de Danças e Cantares do Afonsoeiro, festival este, integrado nas Festas em honra de S. José Operário e N. Senhora da Conceição, padroeiros da freguesia do Afonsoeiro no concelho do Montijo.

Neste festival estiveram ainda presentes, para além dos dois já citados, o Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa e o Grupo Folclórico de Portomar – Mira.

Foi uma alegre e bem disposta jornada, num dia quente de Verão, na margem Sul do Tejo, onde o folclore do Douro Litoral Sul, com as suas danças bem características (Tirana de Roda, Verdegar Valseado e Vira de Cruz), marcou presença.

Pelo caminho, houve ainda tempo para passear no Parque das Nações e admirar o estuário do Tejo.

Desta forma e depois do Algarve, a Semente completou a suas digressões pelo Sul do país, uma vez que as actuações ainda agendadas para este ano terão lugar a Norte do Douro.

No concelho de Santa Maria da Feira

Recolha de óleos alimentares usados

A população de Santa Maria da Feira já pode depositar os óleos alimentares usados nos oleões que a Câmara Municipal, ao abrigo de um protocolo com a empresa Portary – Gestão de Resíduos, S.A., está a instalar no Concelho. Os novos contentores estão a ser colocados, faseadamente, na via pública, de acordo com o levantamento efectuado pela empresa.

Os oleões serão instalados nos seguintes locais: freguesias de Arrifana, Canedo, Escapães, Lobão, Milheirós de Poiares, Mozelos, Nogueira da Regedoura, Paços de Brandão, Rio Meão, Romariz, Sanguedo, Santa Maria de Lamas, S. Paio de Oleiros e S. Miguel de Souto (um oleão); nas freguesias de Argoncilhe, Fiães, Lourosa e S. João de Ver (dois oleões); na freguesia de Santa Maria da Feira (três oleões).

O número de oleões irá aumentando gradualmente, de forma a dar cobertura a todo o Concelho.

O óleo alimentar usado, depois de depositado nos oleões, vai ser recolhido pela empresa Portary e transformado em biodiesel, uma aposta com elevado benefício para o ambiente, uma vez que a recolha e o encaminhamento adequado dos óleos alimentares usados, produzidos pelos munícipes, além de reduzir os problemas associados às infra-estruturas de saneamento e poluição das águas, permite ainda a sua utilização como matéria-prima para a produção de biodiesel, um combustível alternativo, menos poluente, diminuindo, assim, a emissão de gases que provocam efeito de estufa.

O protocolo entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Portary – Gestão de Resíduos, SA foi assinado a 24 de Julho, no Largo da Igreja, em Santa Maria de Lamas, onde foi colocado o primeiro oleão.

Festival da Juventude em Santa Maria da Feira

Nos dias 11, 12 e 13 de Setembro, a via estruturante Lourosa-Lamas, recebe mais uma edição do Festival da Juventude que na edição deste ano conta com um cartaz de luxo que inclui Just Girls, Vintém, André Sardet, Rádio Macau e Fonzie.

Na abertura apresentam-se as Just Girls, girlsband que conquistou quatro discos de platina e liderou durante 11 semanas consecutivas os tops de vendas nacionais, seguindo-se Paulo Vintém, ex-D'ZRT, que apresentará o seu álbum "Vintém" e sucessos como "Sei no que estás a pensar".

No dia 12, sobe ao palco o "Mundo de Cartão" de André Sardet, cantor e compositor, conhecido pelos sucessos "Azul do Céu", "Quando eu te falei de Amor", "Foi Feitiço", entre muitos outros.

No último dia deste festival, a banda de Pop Rock Experimental, criada em 1983, Rádio Macau, apresentará, entre os seus grandes êxitos, o álbum editado em 2008 que como oitavo álbum de originais que tem por título o número 8.

E a encerrar cartaz, estarão os Fonzie, um ícone do Punk Rock português, com formação no ano de 1996, e que representa o melhor deste estilo em todo o país, servindo como referência a jovens bandas de garagem.

Esta é uma organização da empresa municipal "Feira Viva, Cultura e Desporto".

"O Barco do Rock"

Comédia no Multimeios

O Centro Multimeios apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, pelas 16 e 22 horas (excepto à segunda-feira), "O Barco do Rock". O criador de "Quatro Casamentos e Um Funeral", "Notting Hill" e "O Amor Acontece", Richard Curtis, apresenta uma comédia tresloucada protagonizada por Bill Nighy, Kenneth Branagh e Philip Seymour Hoffman, entre outros.

Em 1966 – a era dourada da música pop Britânica – a BBC passava apenas duas horas de rock por semana. Mas as rádios piratas passavam rock e pop desde o alto mar, 24 horas por dia. E 25 milhões de pessoas – metade da população do Reino Unido – ouviam as rádios piratas todos os dias.

O filme segue o dia-a-dia da Radio Rock – uma rádio pirata localizada no meio do Mar do Norte – e dos seus membros, um ecléctico grupo de DJs de Rock que incluem: "O Conde", com a sua personalidade marcada, o americano deus das ondas de rádio; Quentin, o manda-chuva; Gavin, o mais popular DJ de Inglaterra, que acaba de regressar de uma viagem recheada de drogas pela América para assumir o seu merecido lugar; Dave, um irónico e inteligente co-locutor.

Todos procuram escapar a um oficial do Governo Britânico, sem qualquer simpatia pelos transgressores da lei.

85.º aniversário

Tuna em festa

A Tuna Musical de Anta comemora este fim-de-semana o seu 85.º aniversário com uma sessão solene na noite de sábado, com discursos e homenagens e o habitual almoço convívio no domingo, seguido de uma animada tarde com danças de salão.

A sessão solene de sábado marcada para as 21.30 horas inclui uma actuação da Tuninha, colocação da faixa alusiva no estandarte da colectividade, a entrega da faixa alusiva da data às instituições e colectividades convidadas, entrega de lembranças aos associados com 25 e 50 anos de associativismo, concerto da orquestra e coral e intervenções pelas entidades convidadas.

No domingo, o hastear da bandeira será pelas nove da manhã, segue-se a missa de aniversário e a romagem ao cemitério pelas 11 horas e o almoço de aniversário está marcado para as 12.45 horas. À tarde, há danças de salão das 16 às 19 horas.

De 4 a 6 de Setembro na Atalaia

Excursão à Festa do Avante

Estão a ser organizadas excursões a partir de Espinho para a Festa do Avante que decorre entre os dias 4 e 6 de Setembro na quinta da Atalaia, no Seixal.

A excursão de dois dias com saída no sábado (5 de Setembro), pelas 7 da manhã da Escola da Corredoura em Paramos e o regresso marcado para as 20 horas de domingo tem o valor de 69 euros, incluindo transporte, e bilhete para a Festa. Contactos através dos números: 917194958, 919226127, 964283777.

Para a excursão de três dias, a saída será pelas nove da manhã de sexta-feira (4 de Setembro) e o regresso no domingo após o fim dos espectáculos. A excursão custa 110 euros e inclui transporte, hotel (com pequeno-almoço) e bilhete para a Festa. Contactos: 964283777, 966728971.

Foto VÍTOR LANCHA

Mar da praia Azul poluído por mais uma descarga (?)

Espuma!!!

Na manhã da passada sexta-feira a praia Azul animava-se com a cinquentenária iniciativa das construções na areia e foram muito os que por ali ficaram a apreciar o engenho dos mais novos, até porque o mar não estava para mergulhos. A cada onda acumulava-se uma estranha espuma trazida pelo mar até ao areal e que emprestava um aspecto nauseabundo à água de cor amarelada, aspecto que segundo responsáveis da Junta de Freguesia de Espinho presentes no local seria resultado de mais uma descarga poluente na Ribeira do Mocho.

Apesar de alguns aventureiros ainda se atreverem a ir até à água e dos mais destemidos até terem molhado os pés, a bandeira hasteada era vermelha e percebia-se bem porque. Os forasteiros é que levaram uma imagem menos agradável daquela praia de Espinho.

Sandra Soares

Jogo da selecção transmitido em ecrã gigante

Dinamarca-Portugal no Largo da Câmara

Decisiva para as ambições portuguesas na corrida à fase final do Mundial-2010, a partida Dinamarca-Portugal joga-se pelas 16 horas do próximo dia 5 de Setembro e será transmitida no ecrã gigante localizado no Largo da Câmara Municipal de Espinho.

Depois do "nulo" frente à Suécia, Portugal ficou com as contas muito complicadas na qualificação para o Mundial 2010 de futebol e está condenado a disputar os restantes cinco jogos do Grupo 1 de "calculadora na mão", vendo-se obrigado a sair vitorioso das duas próximas partidas para manter as aspirações ao apuramento.

A equipa lusa soma agora apenas seis pontos em cinco jogos e só conseguiu uma vitória na fase de apuramento, estando a quatro pontos da líder Dinamarca, que tem menos uma partida. Partilhando a liderança do grupo 1, com 10 pontos, está a Hungria que joga a 5 com a Suécia.

Depois do Dinamarca- Portugal, a equipa das quinas volta a jogar partida decisiva a 9 de Setembro na Hungria.

Foto SS

Décima edição

Arte XXI

A Câmara Municipal de Espinho organiza a décima edição do concurso ARTE XXI que visa incentivar os jovens criadores do Concelho de Espinho e promover as diferentes áreas de expressão criadora. As categorias a concurso são: pintura, fotografia e artes de palco.

Os concorrentes devem ter residência, trabalhar, estudar ou ter estudado no concelho de Espinho e o máximo de 35 anos, devendo as inscrições ser efectuadas na Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Espinho, até ao dia 2 de Outubro.

No momento da inscrição todos os participantes devem entregar uma imagem, em formato digital, e um pequeno texto sobre o(s) seu(s) trabalho(s).

Nas categorias de pintura e fotografia os concorrentes poderão apresentar qualquer tipo de trabalhos sem limitações técnicas ou de tema. A organização assumirá a produção da sua apresentação em exposição(s) colectiva(s) a realizar no mês de Outubro.

Na categoria de artes de palco poderão ser apresentados trabalhos nas áreas de teatro, dança, música e performance com a duração mínima de dois minutos e máxima de cinco minutos. Cada participante poderá apresentar apenas um trabalho nesta categoria mas pode participar também em qualquer das outras categorias, desde que individualmente e até um total de três trabalhos.

A apresentação será feita sempre por uma ou duas pessoas, ainda que mais elementos possam ter participado na construção do espectáculo. A apresentação dos trabalhos ao júri realizar-se-á em palco.

Os participantes premiados e aqueles a quem tenham sido atribuídas menções honrosas farão a apresentação pública dos seus trabalhos no dia da abertura da exposição de artes visuais.

O Júri será constituído por um representante da Câmara Municipal de Espinho e mais duas pessoas de reconhecido mérito e idoneidade.

O Júri seleccionará cinco obras, premiadas com 300 euros, cada uma. Será também atribuído o Prémio Revelação, no valor de 400 euros, a um participante com idade não superior a 20 anos e que não tenha sido premiado em anteriores edições do ARTE XXI. Será ainda atribuído o prémio ARTE XXI10, no valor de 600 euros.

O Júri tornará pública a sua decisão no dia da inauguração da exposição e reserva-se o direito de não atribuir prémios se entender que a qualidade dos trabalhos concorrentes não o justifica.

Pela Irmandade de S. Pedro

Animação desportiva e cultural

Pelas 18 horas do próximo sábado será apresentado publicamente o programa desportivo e cultural da Irmandade de S. Pedro de Espinho para o verão de 2010 no Salão da Capela de S. Pedro.

A irmandade, além de ter actividades permanentes como o grupo de teatro, o Orfeão ou o Agrupamento de Escuteiros Marítimos, também se encontra a preparar um programa desportivo e cultural a decorrer nos meses de Junho e Julho de 2010, numa estrutura a instalar na Praia de S. Pedro de Espinho, entre as ruas 33 e 41.

Neste programa prevê-se a realização de uma missa "praial" e bênção do mar, torneios de modalidades adaptadas à praia, corrida e/ou prova de triatlo; corrida dos tradicionais barcos de companha; concurso de aventais; apresentação do grupo de teatro e orfeão; concursos de bandas de garagem e de bandas de hip-hop; batalhas de b-boys; concursos de graffiti, fotografia, pintura/escultura/instalação.

Senhora do Amparo, S. Vicente e S. Tomé

Lugar de Espinho em festa

O Lugar de Espinho estará em festa entre os dias 4 e 7 de Setembro com as festividades em honra de Nossa Senhora do Amparo, S. Vicente e S. Tomé em cujo programa se destaca a procissão no domingo à tarde e quatro noites e muita música.

O programa abre na noite de dia 4 com os Impecáveis Band (22h). No sábado há jogos tradicionais durante a tarde, porco no espeto às 18 horas e a actuação do Agrupamento Musical Jet Set a partir das 22 horas.

Domingo entra no arraial a Banda Musical Santiago de Silvalde pelas 8 da manhã, às 10.30 horas celebra-se a eucaristia de festa e às 14.30 horas a banda inicia a sua actuação junto à capela de onde será efectuada uma celebração da palavra pelas 16 horas.

A majestosa procissão sai à rua pelas 16.30 horas, alertando-se para o facto de que as figuras alegóricas que a queiram incorporar (anjos, santos, entre outros) devem ter licença do paço tendo de se dirigir ao pároco para o efeito.

A noite de domingo é animada pela actuação dos Top Dance (21h) subindo depois ao palco o agrupamento musical Pé de Dança (22h). Na segunda actuam os Tekos (22h).

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Homenagem ao meu primo Américo Freitas

Foi de todo inesperado o falecimento do meu primo e grande embaixador de Espinho "Américo Freitas".

Passados os primeiros momentos de verdadeira incredulidade, pensei para comigo próprio que o melhor seria ultrapassar a fatalidade que se abateu na família, com um chorar silencioso e guardar do Américo tudo o quanto de bom ele nos propiciou.

No entanto, passado o doloroso impacto do seu desaparecimento impõe-se prestar ao Américo, a homenagem que ele é, como poucos, merecedor.

De facto, o Américo para além do grande pai e verdadeiro chefe de família, foi sem sombra de dúvidas um extraordinário dirigente desportivo e embaixador de grande mérito junto das comunidades de emigrantes espalhadas pela Europa, nomeadamente na Espanha, França, Alemanha, Luxemburgo, etc..

O Américo, após o desaparecimento da figura ímpar que foi o nosso Avô, "Ricardo Patela", foi para mim, sem dúvida, a grande referência.

Recordo com grande emoção os tempos em que diariamente e durante largos meses o acompanhava ao dispensário do nosso hospital, onde a sua primeira esposa se debatia com a doença que havia de a levar.

Perante tamanha adversidade, o Américo, com muita tenacidade, conseguiu refazer a sua vida e ter ainda a força necessária para demonstrar todas as suas capacidades ao serviço de duas das mais emblemáticas e prestigiadas colectividades do concelho – o seu e nosso Rio Largo e o Clube Académico de Espinho.

Recordo que no final da década de 1980, o Américo me convidou para trabalhar com ele na Direcção do Clube Académico de Espinho, mas eu, sempre fiel ao amor clubista que abracei, manifestei-lhe a minha gratidão pela confiança que ele depositava em mim, mas não podia trocar de camisola como frequentemente os jogadores o faziam.

O Américo, tal como os seus irmãos, foi ainda a nível familiar uma grande referência para mim e para os meus quatro irmãos, pois ele era a seguir à sua mãe e minha tia "Teresa", a pessoa a que mais recorríamos nos tempos difíceis das décadas de 1960/1970.

Aquando da justa homenagem que a Câmara Municipal de Espinho lhe promoveu, tive o grato privilégio de dactilografar a proposta, então aprovada e, nessa altura, tive a oportunidade de dizer a quem de direito, que se tratava de reconhecer, em vida, tudo o que Américo tinha feito de bom pela nossa terra.

Nota final:

Espero e desejo que a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), saiba homenagear o Américo Freitas atribuindo o seu nome a um dos troféus de prestígio das suas provas, porque para além do dirigente ímpar que foi, o Américo Freitas foi um dos grandes impulsionadores do Campeonato de Futebol Popular de Espinho tendo, inclusive, sido presidente da Direcção num momento de grande indefinição da AFPCE e que muitos pensavam iriam levar ao desaparecimento da novel instituição.

Luís Pinho
(Espinho)

OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

*Belmiro Rocha**

Gripe A (H1N1)

Face às inúmeras noticias sobre a Gripe A (H1N1) que nos entram em casa pelos diferentes meios de comunicação social, é pertinente e oportuno deixar aqui algumas dicas sobre a mesma.

Este artigo pretende dar alguns contributos para manter as pessoas em estado de alerta mas não devemos dramatizar a questão em demasia.

Algumas pessoas entendem que isto não é nada com elas. Outras, estão de tal forma alarmadas que já só estão à espera que lhes digam que estão ou de certeza irão ficar doentes com a Gripe (A).

Para se perceber melhor tudo isto, ficam seguidamente algumas noções emanadas pela Direcção Geral de Saúde (DGS). Muitas outras informações podem ser consultadas no seu site www.dgs.pt ou no Portal da Saúde www.portaldasaude.pt .

O novo vírus da Gripe A (H1N1), que apareceu recentemente, é um novo subtipo de vírus que afecta os seres humanos. Este novo subtipo contém genes das variantes humana, aviária e suína do vírus da Gripe e apresenta uma combinação nunca antes observada em todo o Mundo. Em contraste com o vírus típico da gripe suína, este novo vírus da Gripe A (H1N1) é transmissível entre os seres humanos.

Os surtos em humanos ocorrem agora através de transmissão entre pessoas. Quando as pessoas infectadas tossem ou espirram, partículas infectadas podem instalar-se nas mãos, cair em superfícies ou dispersam-se no ar. Outras pessoas podem respirar o ar contaminado, ou tocar nas mãos ou nas superfícies contaminadas, e, deste modo, ficar expostas ao vírus. Para evitar a dispersão, as pessoas devem tapar a boca e o nariz quando tossirem, e lavar a as mãos com regularidade.

Os sinais iniciais da Gripe A (H1N1) são semelhantes aos da gripe normal, tais como febre, tosse, dor de cabeça, dores musculares e nariz congestionado. Por vezes podem ocorrer vómitos e diarreia.

A principal fonte de transmissão desta estirpe de gripe parece ser similar à da influenza sazonal, através de partículas expelidas pela fala, tosse ou espirros. Pode prevenir a infecção evitando contacto próprio com pessoas que tenham sintomas próprios da gripe (tente manter uma distância não inferior a um metro, se possível) e tomando as seguintes medidas:

– Evite tocar na sua boca e nariz;

– Lave as mãos cuidadosamente com água e sabão, ou desinfecte-as com um produto à base de álcool, regularmente (especialmente se tocou na boca, nariz ou em superfícies que estão potencialmente contaminadas);

– Evite contacto próximo com pessoas que possam estar doentes;

– Reduza, se possível, o tempo passado em multidões;

– Melhore a circulação do ar na sua casa, abrindo as janelas;

– Mantenha hábitos saudáveis: coma comida nutritiva, mantenha-se fisicamente activo, tenha um sono adequado.

Quando pensar que tem a doença:

– Fique em casa e mantenha-se afastado da escola, do trabalho, de multidões;

– Descanse e beba muitos líquidos;

– Tape a sua boca e nariz quando tossir e espirrar e, se utilizar lenços, meta-os no lixo cuidadosamente. Lave as mãos imediatamente depois, com água e sabão, ou desinfecte-as com um produto à base de álcool;

– Se não tiver um lenço à mão quando tossir ou espirrar, tape o melhor possível a sua boca com as costas do braço;

– Utilize uma máscara para ajudá-lo a conter a difusão de partículas quando estiver perto de outras pessoas, mas certifique-se que o faz correctamente;

– Informe a família e os amigos sobre a sua doença e tente evitar contacto com outras pessoas;

– Se possível, contacte um profissional de saúde antes de viajar para um hospital ou centro de saúde, de modo a assegurar-se que é necessário um exame médico.

– Ligue para a Linha Saúde 24, cujo número é 808 24 24 24 e siga as orientações.

Todos nós já tivemos contacto com o Vírus da Gripe Sazonal. Esta nova variante do Vírus não é mais perigosa, a única diferença reside no facto de que é de muito mais fácil e rápido contágio, pelo que cada um de nós deve estar prevenido, caso tenha de ficar em casa de "quarentena", ou caso se verifique falta de bens e serviços essenciais, por absentismo nos locais de trabalho, por exemplo por contaminação dos trabalhares por Gripe. O perigo para o agravamento do estado de saúde é mínimo, trata-se como qualquer Gripe.

Assim, a grande mensagem que deixo, é que devemos estar atentos mas não em pânico e cumprir as mais elementares regras básicas de conduta/comportamentos, para desta forma diminuir o risco de que venhamos a contrair a Gripe ou outra qualquer doença transmissível da mesma forma.

** Enfermeiro Chefe do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE*

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha
Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas
DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) — DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Colheita de sangue com novos dadores

Generosidade espinhense

No passado domingo foi efectuada pelo Instituto Português do Sangue em colaboração com a Federação das Associações de Dadores de Sangue de Portugal e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue dos Lions Clube de Espinho mais uma colheita de sangue que decorreu Escola Básica de Espinho nº2.

A iniciativa contou ainda com o apoio Leo Clube de Espinho, a escola onde decorreu, a Paróquia e o Centro de Saúde de Espinho.

Na colheita, marcaram presença 177 pessoas, tendo efectuado dádivas 131 inscritos, 15 dos quais foram dadores pela primeira vez.

A próxima colheita será em Anta a 5 de Setembro.

Pelas Velhas Guardas dos Bombeiros

Sardinhada de Verão

A Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho realizou no sábado, como é tradição, uma sardinhada e convívio de todos os associados, amigos que contou com a presença do presidente da Junta Freguesia de Espinho, Rui Torres e do representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

O convívio, que decorreu nas instalações da Associação da Académica de Espinho, contou com a presença de um 'leque' de senhoras que tiveram o brilhantismo alegrar todo a sardinhada convívio, terminando quando o sol do poente deixou de se ver.

Diplomas de participação na Festa da Cerveja

A Associação Comercial de Espinho irá entregar hoje, às 16 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho, os diplomas de participação na 5.ª Edição da Festa da Cerveja.

Bibliopiscina

Este Verão, à semelhança de anos anteriores, a Biblioteca de Espinho disponibiliza a todos os utilizadores da Piscina Solário Atlântico, o acesso a uma grande diversidade de documentos, para além de proporcionar às crianças várias actividades. A Bibliopiscina está disponível nas tardes de segunda-feira, de terça a sexta-feira das 10.30 às 17.30 horas e ao sábado pela manhã. Às segundas pelas 14.30 decorre a hora do conto. Às terça e quintas a oficina de materiais recicláveis e quartas e sextas a oficina de artes plásticas funciona das 14 às 15 horas.

Em Figueira de Castelo Rodrigo

Espinhenses viram estrelas

No passado sábado um grupo de espinhenses, acompanhados pelo núcleo de divulgação cientifica do Centro Multimeios, foram até Figueira de Castelo Rodrigo onde, depois de um fantástico passeio à descoberta da natureza, se puderem maravilhar com a observação do céu, numa noite estrelada e sem as luzes da cidade.

Sandra Soares

As actividades da Astronomia no Verão, desenvolvidas no âmbito do projecto Ciência Viva, arrancaram em força no Centro Multimeios e, no Ano Internacional da Astronomia, além das muitas observações do sol e nocturnas, destacam-se duas iniciativas especiais intituladas caminhadas astronómicas. A primeira decorreu no passado sábado, em Figueira de Castelo Rodrigo.

O grupo de participantes encontrou-se com a equipa do Multimeios em frente à Casa da Cultura de Figueira de Castelo Rodrigo de onde partiram pelas 16 horas seguindo para um passeio fantástico pelas escarpas da Parque Natural do Douro Internacional.

Numa iniciativa que visava juntar a biologia à astronomia, os participantes percorreram vários, quilómetros, sempre acompanhados pelo biólogo do parque natural, até ao miradouro de aves. Aí foi possível observar ninhos de Grifos, (tipo de abutre existente em Portugal) e o grupo viu mesmo este pássaro gigante a voar muito perto do local onde se encontrava.

Findo o passeio, os aventureiros regressaram a Figueira de Castelo Rodrigo e montaram acampamento no Parque de Campismo que estava por sua conta.

Com o céu limpo e sem praticamente luz nenhuma em redor para interferir com as observações, estas prolongaram-se até perto das 5 da manhã, tendo sido possível ver Júpiter e uma grande quantidade de outros objectos que muito dificilmente são visíveis do centro de Espinho.

A aventura continua agora no próximo sábado com nova Caminhada Astronómica, desta vez em Miranda do Corvo. Quem quiser participar nesta nova aventura apenas terá de se inscrever no site do Ciência Viva onde encontram todas as informações sobre a actividade.

Entretanto, em Espinho, continuam a decorrer as observações de manchas e protuberâncias solares, todos os dias (excepto segunda-feira), a partir das 14.30 horas, no Centro Multimeios. Um dos maiores telescópios existentes em Portugal é utilizado todas as terças, quartas e quintas-feiras pelas 22 horas (desde que o tempo o permita) para as observações nocturnas e à sexta-feira, pelas 22 horas, decorre no Planetário do Multimeios mais uma "Conversa no Planetário", palestra sobre astronomia, onde se pretende que os assuntos abordados estejam ligados a temas actuais, abrangendo desde a investigação científica até às missões espaciais.

De 5 de Setembro a 1 de Novembro

Quadros de Maria Caldas Ribeiro no Museu Municipal de Espinho

Os trabalhos de pintura de Maria Caldas Ribeiro estarão patentes ao público a partir de 5 de Setembro, até 1 de Novembro, no Museu Municipal de Espinho, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

Segundo Mendes Pina, "no seu processo inicial a pintura de Maria Caldas Ribeiro enquadrada sob a designação de 'Paisagens' desenvolvia -se em composições de formas estilizadas e abstractizantes, com grande economia de meios e paleta reduzida, nela ressaltava o desenho como valor primordial da ordem organizacional; planos e fragmentos, onde o negro determinava a sonoridade dominante, quebrados por registos caligráficos com disposição mais orgânica e naturalista.

Actualmente tem como eixo principal a consciencialização da ordem matemática como motor de toda a produção intelectual e mental, mantendo a sobriedade de meios e o desenho como elemento privilegiado.

Reminiscências de paisagens contaminam o mundo ideal da geometria onde uma paleta predominantemente cinzenta e negra dá lugar a cores luminosas".

Maria Caldas Ribeiro nasceu em S. João da Madeira, em 1966. Ingressou na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 1994 onde se licenciou em Pintura, em 2000.

Das exposições individuais que efectuou destacam-se em 2001, 2003 e 2006 "Paisagens", na Galeria Serpente, no Porto.

Dos prémios que recebeu destacam-se o 1º Prémio, III Prémio Artes Plásticas - Baviera Séc. XXI (2004); Menção Honrosa, 2º Prémio BANIF de Pintura, Lisboa (2003); Menção Honrosa, XIV Salão de Primavera, Estoril (2001); Menção Honrosa, XIII Salão de Primavera, Estoril (2000).

As suas obras fazem parte das colecções do Museu de Vila Nova de Cerveira e do BANIF.

Na Junta de Espinho

Espimodel em Setembro

O Núcleo de Modelismo de Espinho vai organizar, como é habitual, a sua exposição de Modelismo na cidade. O evento irá decorrer de 5 a 13 de Setembro na Junta de Freguesia de Espinho e estará aberto a toda a comunidade. O concurso para os modelos decorrerá nos dias 12 e 13. Este para além do modelismo, esta exposição contará com várias actividades, contará com uma nova temática, com o coleccionismo, principalmente de viaturas de bombeiros.

Em S. Paio de Oleiros

Feira do Usado

A partir de sábado e no primeiro sábado de cada mês vai realizar-se a Feira do Usado no , no Complexo Clínico e Geriátrico (antigo Hospital N.ª Sr.ª da Saúde de S. Paio de Oleiros), entre as 10 e as 17 horas.

Com artigos com valor a partir de 1 euro, nomeadamente armários, roupas, calçado, bijutaria, CDs, livros, brinquedos, material informático e de escritório, secretárias, bibelôs, utilidades, etc..

Os interessados que queiram colocar à venda nesta Feira alguns materiais, deverão entregá-los no dia 28 da Fundação Sanitus e receberão 50% do valor da venda.

Pela FCAPE

Gripe A em conferência na Junta de Espinho

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho vai realizar a 10 de Setembro próximo, pelas 21.30 horas, na Junta de Freguesia de Espinho, uma conferência sobre a Gripe A (H1N1), denominada "Dos mitos à realidade".

A conferência terá como convidado o enfermeiro Belmiro Rocha, conta com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho e a entrada é gratuita.

Rodrigo reforça Sp. Espinho

Brasileiro, ex-Caniçal

O médio ofensivo brasileiro, Rodrigo, ex-Caniçal, é a mais recente contratação da equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho para a presente temporada.

O jogador, que rescindiu o contrato que tinha para esta temporada com o Santa Clara dos Açores, assinou contrato com os tigres, vindo, assim, preencher um dos lugares que a equipa espinhense mantinha em aberto.

O jogador já estava, há muito tempo, referenciado pelo Departamento de Futebol do Sporting Clube de Espinho e deverá ser uma opção para Pedro Martins já para o encontro de domingo.

Entretanto, o avançado Fábio Silva, que contraiu uma lesão durante um treino e que deixava grandes expectativas para a presente temporada, terá de ser operado ao ligamento cruzado de uma das pernas. O atleta, ex-Odivelas, deverá estar fora dos relvados durante cerca de meio ano e, por isso, o Sporting Clube de Espinho só deverá contar com ele, na plenitude das suas capacidades físicas no final do campeonato que terá início em Setembro próximo.

Os tigres contrataram, ainda, Ricardo (19 anos), ex-júnior, ponta-de-lança, do Paços de Brandão.

Assim, para além destes jogadores, o treinador dos tigres poderá contar com Marcello Galvão, Tiago Borges e Paulo Pinto (guarda-redes); Carela, Nuno Coelho, Hélder Vasco, Pedro Dimas, Amorim, Rui Rainho e Marco Abreu (defesas); Valença, Jaime, André Maia e Joel (médios); Carlos Manuel, Bakero, Glauco e Horácio (avançados).

Manuel Proença

Foto RB

Abertura da época com a primeira eliminatória da Taça de Portugal

Tigres recebem Bragança no domingo às 16 horas

O Sporting Clube de Espinho vai dar o pontapé-de-saída para os jogos oficiais da época de 2009/2010, recebendo, no domingo, às 16 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a equipa do Bragança, no jogo da primeira eliminatória (edição 2009/2010) da Taça de Portugal Millennium. Esta eliminatória irá juntar os clubes (140) da II e III divisões. Ficam isentos duas dezenas de clubes que estão, assim, apurados para a segunda eliminatória: Sertanense, Lusitânia dos Açores, Atlético do Tojal, Mineiro Aljustrelense, Coimbrões, Camacha, Alcochetense, Operário dos Açores, Magualde, 1º Dezembro, Aliados do Lordelo, Candal, Alcains, Tirsense, Andorinha, Machico, Oliveira do Douro, Mêda, Estrela Calheta e Esmoriz.

Eis os jogos:

Sp. Espinho-Bragança
Morais-Olivais e Moscavide
Penalva do Castelo-Merelinense
Peniche-Vianense
Tourizense-Moura
Sanjoanense-Pinhalnovense
Pampilhosa-Vizela
Gondomar-Igreja Nova
"Os Limianos"-Sintrense
Canicense-Porto Moniz
Castrense-Amares
Praiense-Caldas
Ribeirão-Lusitano de Évora
Vila Meã-Sourense
Rabo de Peixe-Mirandela
Esperança de Lagos-Santiago
Santana-Porto Cruz
Lagoa-Atlético
Madalena-Odivelas
Capelense-Fabril do Barreiro
Portomosense-Juventudo de Évora
Vieira-União de Montemor
Montalegre-Fornos de Algodres
SL Nelas-Anadia
Farense-Vitória do Pico
Flamengos-Oeiras
Padroense-Marinhas
Infesta-Rebordosa
Académico de Viseu-Benfica e Castelo Branco
Macedo de Cavaleiros-Lusitânia de Lourosa
Quarteirense-Cova da Piedade
Beira-Mar de Monte Gordo-Torre de Moncorvo
Pescadores-Boavista
Mafra-Estrela da Amadora
Real-Famalicão
Joane-Fão
Marinhense-Serzedelo
Monsanto-Avanca
Oliveira do Bairro-Pontassolense
Arouca-Angrense
Tondela-Amarante
AD Oliveirense-Barreiro
Casa Pia-Gândara
1º de Maio-Moreirense
Paredes-Atlético de Reguengos
Atlético de Valdevez-Leça
Pombal-Cinfães
Ribeira Brava-Fafe
Valenciano-Portosantense
Eléctrico-Cesarense
Penemacorense-São João de Ver
Caniçal-Tocha
Câmara de Lobos-Oriental
União da Madeira-Boavista de São Mateus
Pedrouços-Maria da Fonte
União da Serra-Santa Maria
Torreense-Louletano
Milheiroense-Lousada
Fiães-União Micaelense
"Os Gavionenses"-Vigor da Mocidade

ESMORIZ - A 100 m. da praia
VENDE-SE MORADIA T4
C/ 2 suites + 4 banhos, 2 salas, garagem p/ 2 carros, aspiração e aquec. central, fogão sala, sist. som, jardim, área 345m2 + terraço 142m2 + arrumos 18m2
VISITAS: Sábados, domingos e feriados, das 14 às 18 horas

ESPINHO - CENTRO
Junto à Rua 19
VENDE-SE T4
Área 353m2 + Terraços 52m2 + Arrumos 17m2
C/ suite, 3 banhos, salão grande, fogão sala, aq. central a gás e eléctrico, cozinha equipada

ESPINHO - CENTRO
Rua 8 e 25 - Frente Estação
Vende-se T3 – 7.º Andar
Virado a Sul Nascente e Mar
Totalmente mobilado c/ garagem

VIVENDA NOGUEIRA
ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA
a 3 km de Espinho
4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES
Trata o próprio

ATENÇÃO!! ESPINHO CENTRO
Rua 20, n.º 1297 / 1311
APROVEITE PREÇOS FANTÁSTICOS
T2 (2.º Andar - Fracção L) – 132.000 Euros
T2 (2.º Andar - Fracções K e J) – 134.000 Euros
(K e J c/ garagem p/ 2 carros)
Grandes áreas
Telefone e teremos o prazer da sua visita no local
Visite andar modelo • Aberto todos os dias

Atenção! Vende-se T2 e T3
Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho
T2 p/ habitar, c/ área 95,80m2, l. garagem
82.300 euros
T3 p/ habitar, c/ área 120,75m2, garagem 25,03m2
104.750 euros

Espinho Escritório
Com 63m2
Aluga-se ou vende-se
2.º piso
- Edifício S. Pedro

Aluga-se ou vende-se
LOJA
Rua 37/14 junto Estação Vouga
Loja - 68,60m2
Cave - 53,12m2

Grupo SALGUEIRO • Contactos: 96 417 79 96 / 93 808 10 19 / 96 424 76 75

Técnico Paulo Freitas quer hóquei patins academista entre os melhores

"Consolidação na elite"

"Consolidação na elite" é, segundo o técnico Paulo Freitas, o objectivo da equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho que contratou três reforços e foi buscar dois juniores para enfrentar os desafios da I Divisão. A preparação começou segunda-feira e o jogo de apresentação é dia 5 de Setembro, perante os espanhóis do Vigo Stick.

Foto SS

Os reforços: Eduardo Brás, Vítor Hugo, João Ferro, Vítor Oliveira (Viti) e Diogo Santos

Sandra Soares

A preparação para a nova época na I Divisão começou na segunda-feira, com uma visita dos novos jogadores às instalações e as apresentações oficiais do grupo de trabalho, tendo marcado presença todos os jogadores, incluindo o capitão Filipe Sousa que continua a recuperação de uma operação joelho. A única ausência foi João Pinto que está a representar a selecção de Angola.

O técnico Paulo Freitas encara este início de época como um "novo ciclo para todos nós, inclusive para o clube, encarado com grande ambição, com grande dose de realismo, mas sobretudo com uma grande dose de confiança, porque sabemos que temos matéria-prima para poder consolidar a presença do clube na I divisão, esse é o nosso objectivo. O nosso slogan interno é a consolidação na elite, é desta forma que desde hoje vamos começar a trabalhar."

O técnico refere que a integram a equipa três reforços, mas "são cinco as caras novas que vão trabalhar connosco de forma permanente, pois contámos com a subida ao escalão sénior de dois juniores, que vêm trabalhando connosco há cerca de dois, mas que a título definitivo só estarão este ano, pelo que praticamente metade da equipa é nova".

A académica reforçou-se com três jogadores de topo, o internacional Vítor Hugo que integrava o plantel benfiquista, Eduardo Brás, ex-oliveirense e Vítor Oliveira, mais conhecido por Viti, ex-jogador Gulpilhares.

Segundo Paulo Freitas, "os três reforços são jogadores que nos dão garantias, com experiência de primeira divisão de longos anos, por isso os fomos buscar. Considerámos que são jogadores com valor e com a experiência competitiva que traz um importante acrescento a este grupo de trabalho. AA esta facto aliou-se a vontade dos jogadores em vestirem as cores da Académica de Espinho."

Quando a Académica de Espinho desceu de divisão há dois anos, o treinador apontou como um dos motivos para o insucesso a falta de experiência competitiva àquele nível, faalha que considera estar agora colmatada.

A média de idades dos jogadores da Académica de Espinho ronda os 23 anos, não obstante a sua idade, À□□o técnico lembra que "são jogadores que estão habituados a jogar na I Divisão, daí acreditar que, sem menosprezo para os jogadores que integraram o plantel que esteve na I divisão à duas épocas, este é um plantel mais forte e com maior experiência competitiva o que é muito importante a este nível. Este é o plantel que nos queríamos".

E reforça: "esta equipa alia grande experiência competitiva com grande dose de irreverência e juventude o que também é importante. Acho que estão reunidas condições para fazermos um bom trabalho, atingirmos os nossos objectivos e para dar novas alegrias à Associação Académica de Espinho".

Com a presença na I Divisão e a promessa de um bom campeonato, também estão reunidas condições para que o público regresse ao Pavilhão Jerónimo Reis, podendo começar a fazê-lo já com os jogos de preparação para a nova época já que vêm até Espinho entre diversas equipas nacionais de topo, equipas primo-divisionárias do campeonato espanhol, com destaque para o Torneio Solverde.

Paulo Freitas revela que a equipa "conta com esse carinho extra e com esse apoio que é bom para a equipa, para o clube e para as pessoas que podem ver a sua equipa, o seu clube jogar e saírem satisfeitas com os bons espectáculos que vamos com certeza proporcionar".

A preparação arrancou em força com trabalho bidiário na primeira semana seguido de treinos diários e Paulo Freitas garante que os seus jogadores estão conscientes de que "têm de trabalhar, de se entregar, de se sacrificar, tudo isto em prol de um grande objectivo que é a consolidação da presença da Académica de Espinho na I divisão".

A preparação também fica marcada pela realização de uma grande quantidade de jogos treinos tudo para que a equipa se possa adaptar às novas regras do hóquei em patins que entrarão em vigor esta época e poderão causar alguma confusão.

"Vamos fazer treze jogos de preparação, porque vamos encarar numa nova etapa do hóquei em patins, com novas regras e temos de estar perfeitamente adaptados ao que é o novo enquadramento do hóquei, na altura em que começar a competição, a 10 de Outubro, em Braga" justifica o técnico.

A equipa para a época 2009-2010

Presidente: Eduardo Aragão
Vice-Presidente: Joaquim de Sousa
Director Desportivo: Rui Marcial
Seccionista: Valter Brandão
Treinador: Paulo Freitas

Treinador Adjunto: Ricardo Gomes
Massagista: Rogério Fernandes
Mecânico: Alberto Romãozinho
Técn. Equipamentos: José Marques

Jogadores	Posição	Idade	Clube anterior
André Girão	G.Redes	20	AAE
João Ferro	G.Redes	20	AAE/junior
Filipe Sousa (Cap.)	Defesa/médio	23	AAE
Miguel Sousa	Defesa/médio	21	AAE
Vitor Oliveira "Viti"	Defesa/médio	27	Gulpilhares
Eduardo Brás	Defesa/médio	27	Oliveirense
Frederico Saraiva "Fred"	Avançado	29	AAE
João Pinto	Avançado	22	AAE
Rui Silva	Avançado	27	AAE
Vitor Hugo	Avançado	24	Benfica
Diogo Santos	Avançado	20	AAE/junior

Calendário da preparação

24 de Agosto	Início dos trabalhos
05 de Setembro	Jogo de Apresentação: AAE-Vigo Stick
09 de Setembro	Jogo-treino: AAE-Galegos
11/12 de Setembro	XX Torneio Internacional Solverde (AAE, Oliveirense, Coinasa Liceo, Cerceda)
15 de Setembro	Início Torneio Abertura Assoc. Patinagem do Porto
16 Setembro	Jogo-treino: Inf. Sagres-AAE
20 de Setembro	Jogo-treino: AAE-Ac. Cambra
26 de Setembro	Torneio das Vindimas – Mealhada
03 de Outubro	Jogo-treino: AAE-(a designar)
10 de Outubro	Início Campeonato Nacional da 1ª Divisão

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares – sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores
Carla Brandão; Carlos Salvador; Edgar Tavares; Elisabete Moreira; Jorge Cunha, Rita Belinha e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; Fátima Costa; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Director desportivo Rui Marcial revela maior esforço financeiro

"O clube merece ter uma equipa na I Divisão"

Convicto de que a Académica de Espinho merece e tem condições para ter uma equipa de hóquei em patins na I Divisão, o director desportivo Rui Marcial revela que foi feito um maior esforço financeiro no orçamento deste ano, mas sublinha que se mantém o rigor nas contas academistas, esperando que os adeptos correspondam ao esforço do clube e façam valer o factor casa em todos os jogos.

Por altura do início da preparação da equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, o novo director desportivo, Rui Marcial, sublinhou que "a subida e permanência na I divisão é o objectivo Académica de Espinho já há alguns anos. Há dois anos não foi possível, mas aprendemos. Este ano preparamo-nos melhor, com a entrada de alguns jogadores com experiência de I divisão e estamos optimistas de que vamos conseguir o nosso o objectivo."

O responsável espera que esta "seja a primeira de muitas presenças na I divisão e que a Académica deixe de ser uma equipa de sobe e desce, pois o clube merece, pelas condições que apresenta, desde instalações, à direcção, funcionários, que formam uma estrutura sólida e com capacidade para manter uma equipa de hóquei patins na I Divisão, à semelhança do que acontece com o voleibol. É bom que assim seja até pela dimensão que o hóquei patins tem em Portugal."

Rui Marcial reconhece que "esta aposta correspondeu obviamente a um maior esforço financeiro, mas há alguns anos a esta parte a Académica tem sempre um grande rigor nas suas contas, nunca vai além do que pode. Sendo um clube conhecido por cumprir sempre os seus compromissos e tendo uma equipa cujo trabalho é reconhecido, também nos tornámos um clube apetecível para atletas de fora, que nos procuram, pelo que se reuniram condições para constituir uma equipa que considerámos uma das melhores dos últimos tempos e que nos dá garantias de que o nosso objectivo será conseguido. Como é óbvio isto depende do nosso trabalho e do que vamos realizar mas também de outros factores, para os quais teremos de estar preparados, pois uma I divisão é uma I divisão."

Foto SS

Além do reforço orçamental para a equipa de hóquei em patins, também foi feito um esforço na melhoria das infra-estruturas com melhorias no piso, "um problema que tínhamos e do qual o hóquei se ressentia muito. Acreditámos que as condições melhoraram bastante o que também nos ajuda e dá maior motivação aos atletas", revela Rui Marcial.

Agora, "queremos que o público encha as bancadas não nos jogos grandes, esse não é o desafio, pois sabemos que aí os espinhenses aparecem, mesmo que (para lamento meu) venham apoiar o adversário. O desafio passa por fazer valer o factor casa em todos os outros jogos que disputámos cá", sublinha o director desportivo.

Rui Marcial lembra que ano passado as bancadas estiveram compostas na maioria dos jogos, "daí acreditarmos que com um pouco mais de divulgação e fazendo um bom campeonato possamos trazer cada vez mais adeptos ao pavilhão, que nos façam sentir que estamos a jogar em casa, a nós e ao adversário".

Sandra Soares

Reforços com vontade de trabalhar e alcançar manutenção

"Plantel com qualidade para surpreender"

1. Como encara a sua entrada no plantel sénior academista?

2. Qual a mais-valia que trará equipa?

3. A Académica vai conseguir o seu objectivo?

Vítor Hugo Pinto
Ex-Benfica

1. No Benfica não era muito utilizado e o meu contrato terminou. A Académica de Espinho mostrou-se muito interessada em ter-me como jogador, apresentou-me um projecto válido e foi isso que me trouxe para cá, para ganhar novamente ritmo de jogo e ajudar a Académica a chegar ao lugar que merece que é a I divisão. Eu fui para o Benfica mas sou de Gulpilhares e estar perto de casa foi outro dos factores que me fez aceitar o convite da Académica.

2. O que posso prometer é trabalhar e dar o máximo nos treinos e nos jogos. Sou um jogador de área, um bom finalizador e o que quero é marcar golos. Tudo farei para marcar muitos ao serviço da Académica.

3. Pessoalmente, conheço metade da equipa. Joguei com alguns no Gulpilhares e os outros conheço como adversários, considero que temos um grupo forte com vontade de ganhar e o que temos de fazer é trabalhar.

Eduardo Brás
Ex-Oliveirense

1. Parece-me que o projecto da Académica tem pés e cabeça, é um projecto forte e quando assim é tudo se torna muito fácil para decidir.

2. A nível pessoal, o que pretendo é dar tudo por tudo e tentar não defraudar quem apostou em mim. Isso é o mais importante, depois vai-se vendo. Jogo a jogo, vitória a vitória vamos tentar alcançar o nosso objectivo que para já é a manutenção, foi a isso que nos propusemos. Assegurado este objectivo, logo se vê até onde podemos ir.

3. A equipa é formada por jovens valores e eu vim para cá com grandes expectativas. Temos um treinador com muita qualidade e um plantel que é desconhecido de muitos mas que penso ter grande valor e qualidade para surpreender muita gente neste campeonato.

Vítor Oliveira (Viti)
Ex-Gulpilhares

1. O namoro com a Académica já era antigo, já estive para vir para cá quando ainda estavam na primeira, não se proporcionou na altura, foi agora. O Paulo (Freitas) é um treinador que já conhecia e por quem tenho grande consideração, nas conversas que tive com ele sempre mostrou interesse em me ter no seu plantel e agora isso foi possível, pelo que trabalhar com ele vai ser óptimo.

2. Espero contribuir para a equipa com a minha experiência a competir na I divisão, depois podem contar com a minha raça e a sticada de meia distância.

3. Encontrei aqui vários jogadores com quem já joguei, quatro foram formados nas escolas do Gulpilhares e já jogámos juntos, quando joguei com o Rui Silva no Valongo conseguimos o nosso objectivo e os outros também conheço bem. Acredito que vamos atingir o nosso objectivo e se possível (é essa a minha ambição pessoal) subir uns lugarzinhos, vamos ver. Depois de conseguida a manutenção o que vier por acréscimo é fantástico.

João Ferro
Ex-júnior

1. Encaro com bons olhos esta integração na equipa sénior, era um objectivo que tinha proposto a mim mesmo, já que trabalhava com este plantel há algum tempo. Já trabalho na Académica há alguns anos e já algum tempo que não havia integração de juniores no plantel sénior, ser eu a subir deixa-me muito feliz e acredito que esta equipa tem capacidade para se manter na I divisão.

2. Tudo o que puder e o que o treinador me propuser será feito pois é para isso que cá estou. Vou trabalhar para ter um lugar na equipa.

3. Nem questiono a possibilidade de ficarmos na I divisão, temos um grupo de trabalho fantástico, uma equipa de trabalho espectacular e esse é o nosso objectivo, não nos pode passar outra coisa pela cabeça.

Diogo Santos
Ex-júnior

1. Encaro a integração na equipa sénior sobretudo como um grande desafio, sei que vai ser difícil, vou ter de me esforçar trabalhar e aprender com os restantes elementos da equipa, em especial aqueles que entraram de novo, pela experiência que têm. Sei que o ano vai ser mais complicado para mim pelo facto da Académica estar na I divisão, mas isso ainda torna o desafio mais aliciante.

2. Sei que me tenho de esforçar e é o que vou fazer, pois acredito que poderei lutar por um lugar nesta equipa, de contrário não faria sentido estar aqui. Esse é o meu principal objectivo e vou trabalhar por ele.

3. Penso que o plantel deste ano está mais reforçado e acredito que vamos conseguir a manutenção e dar algumas alegrias aos adeptos e a nós próprios também.

LIGA SAGRES

Resultados

V. Guimarães - Benfica	0-1
Académica - Paços Ferreira	1-1
Sporting - Sp. Braga	1-2
Olhanense - U. Leiria	0-0
FC Porto - Nacional	3-0
Belenenses - Naval	2-0
Marítimo - Leixões	1-0
Rio Ave - V. Setúbal	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Braga	6	2	2	0	0	3-1
Belenenses	4	2	1	1	0	2-1
Marítimo	4	2	1	1	0	2-1
Benfica	4	2	1	1	0	2-1
FC Porto	4	2	1	1	0	4-1
Rio Ave	4	2	1	1	0	2-1
U. Leiria	2	2	0	2	0	1-1
Olhanense	2	2	0	2	0	0-0
Paços Ferreira	2	2	0	2	0	2-2
Sporting	1	2	0	1	1	2-3
Leixões	1	2	0	1	1	0-1
V. Guimarães	1	2	0	1	1	0-1
V. Setúbal	1	2	0	1	1	0-1
Nacional	1	2	0	1	1	1-4
Naval	1	2	0	1	1	0-2
Académica	1	2	0	1	1	1-2

Próxima jornada (29 a 31-08-2009)
Sp. Braga-Belenenses
Académica-Sporting
Benfica-V. Setúbal
U. Leiria-Marítimo
Leixões-Rio Ave
Naval-FC Porto
Nacional-Olhanense
Paços Ferreira-V. Guimarães

LIGA VITALIS

Resultados

Oliveirense-Estoril	0-0
Penafiel-Santa Clara	2-2
Aves-Chaves	2-2
Fátima-Trofense	2-1
Sp. Covilhã-Freamunde	2-3
Portimonense-Beira Mar	2-1
Feirense-Varzim	4-0
Carregado-Gil Vicente	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	6	2	2	0	0	5-0
Portimonense	6	2	2	0	0	5-2
Freamunde	4	2	1	1	0	3-2
Santa Clara	4	2	1	1	0	3-2
Trofense	3	2	1	0	1	4-2
Fátima	3	2	1	0	1	2-2
Carregado	3	2	1	0	1	1-3
Gil Vicente	3	2	1	0	1	3-2
Sp. Covilhã	3	2	1	0	1	3-3
Aves	2	2	0	2	0	2-2
Oliveirense	2	2	0	2	0	0-0
Chaves	1	2	0	1	1	2-3
Penafiel	1	2	0	1	1	3-5
Estoril	1	2	0	1	1	1-3
Varzim	1	2	0	1	1	0-4
Beira Mar	0	2	0	0	2	1-3

Próxima jornada (28 e 30-08-2009)
Gil Vicente-Sp. Covilhã
Estoril-Varzim
Chaves-Portimonense
Beira Mar-Feirense
Freamunde-Fátima
Trofense-Aves
Santa Clara-Oliveirense
Penafiel-Carregado

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 35/2009 de 30/08/2009. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1.	Naval-Porto	X
2.	Braga-Belenenses	X
3.	Leixões-Rio Ave	1
4.	P. Ferreira-Guimarães	1
5.	U. Leiria-Marítimo	2
6.	Estoril-Varzim	X
7.	Gil Vicente-Covilhã	1
8.	Trofense-Aves	1
9.	Chaves-Portimonense	1
10.	Ac Milan-Inter	X
11.	Roma-Juventus	1
12.	Manchester Utd.-Arsenal	1
13.	Valência-Sevilha	1

Alteração de estatutos para permitir projecto inovador

Dragões de Espinho em Assembleia Geral Extraordinária

Foto SS

Decorre esta noite (e não a 27 de Setembro como, por lapso, o **Defesa de Espinho** *anunciou na pretérita edição) uma Assembleia-Geral Extraordinária da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho que visa a alteração de estatutos para possibilitar um projecto inovador, proposta do clube portista, que a actual direcção, mesmo estando de saída, considerou irrecusável.*

Sandra Soares

A 15 de Julho de 2009 a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho recebeu uma convocatória para estar presente numa sessão de esclarecimento que decorreu a 23 de Julho e onde foi apresentado um projecto de formação resultante de um protocolo assinado pelo Futebol Clube do Porto e intitulado Plano Operacional de Potencial Humano.

O projecto de Educação e Formação de Adultos (EFA) apoiado pelo QREN foi proposto pelo Futebol Clube do Porto a diversas das suas filiais que ficariam assim habilitadas a oferecer aos seus associados cursos de formação remunerados acima do salário mínimo e com subsídio de alimentação.

Parra se candidatarem ao projecto as filiais tinham de apresentar determinados requisitos, tendo sido com grande satisfação e orgulho que a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho verificou cumprir todos os requisitos necessários, à excepção de ver prevista nos seus estatutos a possibilidade de dar formação.

Ainda assim, considerando que este era um "projecto extremamente interessante e de futuro", já que decorre até 2014, a actual direcção decidiu avançar com a formalização da candidatura que tinha de ser feita até ao final do mês de Julho.

Os estatutos têm agora de incluir a necessária alteração até dia 31 de Agosto parra que a candidatura seja validada, daí a realização de uma Assembleia-Geral Extraordinária numa altura em que a actual direcção já terminou o seu mandato, estando apenas a assegurar a gestão da casa até que sejam encontrados novos corpos sociais.

Júlio Lemos, o presidente em exercício da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, sublinha que esta era uma oportunidade que a casa não podia perder, já que, além de poder fornecer um serviço da maior relevância social aos seus associados, a casa tirará também contrapartidas, incluindo financeiras, deste projecto.

Efectuada a candidatura, apenas falta regularizar a questão dos estatutos, pelo que tudo deverá estar em ordem para que as inscrições possam abrir a 1 de Setembro, decorrendo até 15 de Outubro.

Qualquer pessoa se pode inscrever, desde que seja sócio ou se inscreva como sócio da casa, bastando que apresente o Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte e Certificado de Habilitações, preenchendo depois a ficha de inscrição.

Júlio Lemos sublinha que qualquer um pode ser sócio da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, "não fazemos discriminação sobre elementos de qualquer outro clube, as nossas portas estão abertas a quem quiser frequentar a casa e agora também usufruir destes cursos."

Os cursos, que devem ter início em Janeiro de 2010, vão decorrer, de segunda a sexta-feira, em horário diurno, destinado a desempregados e correspondendo a sete horas diárias, e em horário pós laboral, com três horas diárias.

Pessoas que estejam a usufruir do Subsídio de Desemprego terão o mesmo suspenso no decorrer do curso, mas, caso continuem desempregados finda a formação, voltam a receber o subsídio.

O local de realização dos cursos ainda está em estudo, embora os mesmos devam decorrer nas instalações da casa ou na Biblioteca Municipal, mas informações mais pormenorizadas serão em breve divulgadas pela Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho.

Entretanto e aproveitando a Assembleia Extraordinária para alteração dos estatutos, a direcção irá propor uma outra alteração pela qual pugna há muito. De acordo com os estatutos, os sócios devem ser informados por carta da realização de uma Assembleia-Geral, processo que segundo Júlio Lemos é muito oneroso para a casa, tendo poucos resultados práticos.

"Gastámos cerca de 300 euros no envio de perto de 600 cartas aos associados para nas Assembleias-Gerais aparecerem 30 ou 40 sócios, normalmente, aqueles que são frequentadores assíduos da casa e sabem quando se realiza uma assembleia, por isso, propormos que a divulgação seja feita apenas através de uma jornal local considerado de referência, comprometendo-nos a contactar telefonicamente os associados de fora do concelho", justifica o presidente.

Entretanto e porque a actual direcção já terminou o mandato, a comissão incumbida de encontrar novos órgãos sociais está a envidar esforços nesse sentido e Júlio Lemos revela que em Setembro deverão surgir novidades.

Voleibol

Tigres apresentam-se no dia 1

A secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho irá apresentar as equipas que irão estar em competição na próxima temporada, no próximo dia 1 de Setembro, a partir das 18 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Os tigres começarão pela apresentação dos escalões de formação, às 18 horas, seguindo-se a equipa sénior feminina, às 18.30 horas e a equipa sénior masculina, campeã nacional, pelas 19 horas.

Dia 4 na Àbox

Festa do andebol da Acad. Espinho

Para celebrar o início da época da secção de andebol feminino da Associação Académica de Espinho está a ser organizada uma festa que decorre dia 4 de Setembro, na discoteca Àbox, a partir das 22 horas, e na qual só se pode entrar com pulseira adquirida nas instalações da Académica ou vendida pela atletas da secção.

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail andebolaaespinho@gmail.com ou em andebolaaespinho.blogspot.com, blogue oficial da secção.

Na apresentação do Rio Largo para a época 2009/2010

I Troféu Internacional Américo Freitas na Corunha

O Rio Largo Clube de Espinho fez no sábado, ao final da tarde, a sua apresentação oficial para a próxima temporada. Na cerimónia, que contou com a presença, entre outros, do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, o presidente do Rio Largo, António Dias anunciou a realização do Troféu Internacional Américo Freitas, em futebol, a 5 e 6 de Setembro próximo, na cidade da Corunha, com um jogo de veteranos, entre Santo Tirso e o Rio Largo, "em homenagem a esse grande homem que fundou, trabalhou e que ajudou, desde sempre, este clube".

Manuel Proença

António Dias anunciou, ainda, que esta prova "deverá ser realizada anualmente", tudo dependendo, no entanto, de "como decorrer este ano".

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, começou por referir que se sentia muito bem por "estar com este clube".

O presidente da Junta de Espinho disse que "mês após mês e ano após ano, tenho visto esta zona a ficar cada vez mais degradada".

Rui Torres considerou, ainda, ser "muito importante os vossos resultados desportivos, pois poderão ser uma alavanca para que a freguesia exija mais para esta zona tão nobre e com o potencial que tem".

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho não escondeu a sua satisfação "pela época desportiva que tiveram, pois foi muito dignificante. Espero que se comportem com elevação, dedicação ao clube e à terra (Freguesia de Espinho)".

Depois de se ouvir repetidamente, uma voz, gritar "e o campo", Rui Torres concluiu o seu discurso dizendo:

"Tem razão!"

Eis o plantel para a época de 2009/2010 na I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho:

Ângelo Madureira, António Rodrigues (ex-Associação Esmojães), Bruno Moreira, Bruno Oliveira (ex-Associação Esmojães), Carlos Belinha (ex-Estrelas Vermelhas), Daniel Martins (ex-Canedo), Fernando Oliveira, Filipe Leite (ex-Lomba de Paramos), Gabriel Santos (ex-Associação Esmojães), Gerson Barbosa, João Rodrigues, João Silva (ex-Cesarense), Mário Rosado, Nuno Martins (ex-Bairro Ponte Anta), Paulo Reis, Pedro Costa, Pedro Ferreira, Pedro Lopo, Ricardo Cantara, Ricardo Sousa (ex-Magos Anta), Ricardo Sousa, Rui Rocha (ex-Paços Brandão), Tiago Cruz, Vítor Melo (ex-Serzedo) e Vítor Rito.

Treinador: Tozé Oliveira.

Treinador Adjunto: Vítor Carneiro.

Treinador de guarda-redes: Lino Pinho.

Chefe do Departamento de Futebol: Rui Freitas.

Secretário: Pedro Ferreira.

Representante do Rio Largo na Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho: Paulo Rodrigues.

Massagista: Carlos Correia.

Técnico de equipamentos: Joaquim Santos.

Técnico de equipamentos auxiliar: Miguel Patela.

Aluga-se
ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
c/ 100m2 + 60m2 de cave ao nível da rua
Vendo
LOTE DE TERRENO
c/ 550m2, para vivenda de 4 frentes
T3 – 150m2 - Centro de Espinho
Tlm. **91 959 1294**

PARTIDO SOCIALISTA
AUTÁRQUICAS - 2009

O Partido Socialista vem, nos termos estatutários e para efeitos do artigo 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro Local para o Município de Espinho da campanha autárquica de 2009, Virgínia Maria da Mota Cordeiro.

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

VENDE-SE

MORADIA EM BANDA T4

3 suites - Vistas panorâmicas - Em Espinho

Aceita-se permuta com T3 em Espinho

Tlm. **917 500 082**

VENDE-SE

LOTE - 870m2

SILVALDE

C/ VIABILIDADE - 2 MORADIAS

O próprio - **936 618 504**

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

Espinho – **Garagem** para 2 carros - Rua 18 * ***Rua 23*** – **Escritórios** p/ serviços * **T3** - Rua 33 * **T2** - Rua 23 * **Aeroclube** - Escritório c/ cozinha e wc * **Loja** - Rua 33 * **Loja** - Rua 15 c/ Rua 26.

Santa Maria da Feira – **T2** e **T3**

Cortegaça - **T3** - Praia de Cortegaça.

Vende-se

S. Félix da Marinha – **T3** - Bom preço.

Espinho – **T2** e **T1** - Novo * **Terreno** para 1 moradia - Anta * **T2** c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço – Rua 19 * **Apartamento T4** de luxo no centro de Espinho - Novo * **T1 usado** – Bom preço - Centro de Espinho.

Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos **T2** e **T3**

Fotógrafo VÍTOR LANCHA

Com tecnologia digital

Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA

Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.

Contactos: **918 735 306** * **962 788 407**

Gravo seus filmes em DVD

DVD *para sempre*

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em ***DVD***

Agora os seus vídeos editados em ***DVD***

Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO – T3 USADOS, T2 NOVOS – Lugares de garagem. Contactar: 227340823.

ALGARVE – ALUGO em Armação de Pêra, apartamento T1, frente ao mar, 1.ª e 2.ª quinzena de Setembro. Telef. 282312660.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGO EM PARAMOS LOJA c/ pequeno armazém e wc, com aproximadamente 50m2, para comércio ou escritório, na Av.ª Central Norte, junto à Padaria Pica Pão. Renda acessível. Alugo em Espinho LOJA com aproximadamente 28m2, na Rua 23, no Centro Comercial S. Pedro. Renda acessível. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE GARAGEM INDIVIDUAL em Espinho, na Rua 8. Contactar telef. 227344671.

ARRENDA-SE EXCELENTE T1 em Esmoriz, c/ terraço - 300,00 euros mensais com condomínio incluído – Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 933223105.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 e um anexo e mais um T3 e uma moradia, em Espinho. Tlm. 910538304.

OFERTAS

SENHORA OFERECE-SE para limpezas ou outros trabalhos, com experiência. Manhãs ou tardes. Contactar: 967171369.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

BORDADEIRA – Bordados à mão, faz trabalhos para fora, ensina a bordar ou para trabalhar em loja de bordados. Só tardes. Telefs. 939734331 – 227323453.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR em Espinho, bem situado e com bom movimento. Urgente. Motivo familiar. Contactar: 912413238.

VENDAS

VENDEMOS MORADIA NOVA em Anta – Espinho. Aceitamos permuta. Tlm. 965809416.

VENDE-SE CASA GRANDE c/ garagem c/ ferramentas para arranjo de carros e armazém + escritório. Dá para comércio e habitação, + 2 casas independentes – S. João de Ver - Santa Maria da Feira – Bom negócio – Motivo velhice. Vende por 125.000 euros – 913008704 / 918525868.

APARTAMENTO T3 - Espinho, c/ garagem. Último piso. Novo – 215.000 euros – Tlm. 912663791.

VENDE-SE EXCELENTE T3 – Nogueira da Regedoura, área bruta 322m2. Garagem fechada para 2 a 3 carros. Jardim com 145m2. O próprio. Tlm. 914956589.

T3 ESPINHO - Próximo de escolas, c/ boas áreas, aquecimento eléctrico, garagem e arrumos. Só 90.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 – 934176403.

VIVENDA T3 com r/c e 1.º andar, garagem p/ 2 carros. A 200mts. da capela da Idanha e a 5 minutos de Espinho. Tlm. 938638702.

GRANJA - VENDE-SE T1 de luxo, perto da praia e da estação, com boas áreas, cozinha equipada, suite, varanda, lugar de garagem e arrumos. Vende-se pela melhor oferta. Contacto: 917106077.

«Defesa de Espinho» - 4039 – 2009-08-27 (1.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Veículo da marca MERCEDES-BENZ - Cilindrada: 2685cc - Matrícula: 16-37-ZE de 2004 do tipo PASSAGEIROS com o valor atribuido de 25.000,00.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2009-11-03, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26, N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 11.758,16 euros, sendo 10.005,98 euros de quantia exequenda e 1.752,18 euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 17.500 euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr.(a) COTTONPEL REPRESENTAÇÕES, LDA., residente em R. 5 - N.º 405 R/C - SALA B - ESPINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-08-20 e as 17:00 horas do dia 2009-11-02 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-11-03, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.81.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-11-03 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º n.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: COTTONPEL REPRESENTAÇÕES, LDA.
Morada: R. 5 - N.º 405 R/C - SALA B - ESPINHO.

Data: 19-08-2009

O Chefe de Finanças,
a) *Armando Carneiro Costa*
TAT-2

LUGAR DO FÔJO – ANTA

Manuel Joaquim Carneiro dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família agradece a todas as pesoas que estiveram presentes no seu funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 27 de Agosto de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Maria do Mar dos Santos Ferreira

(Maru)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas irmãs, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Agosto de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (28)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Sábado (29)	- GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel.	**227322031**
Domingo (30)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Segunda (31)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Terça (01)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Quarta (02)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Quinta (03)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**

RUA DE GAVIÃO - ANTA

Esmeralda Rodrigues Pereira Pedreiras de Paiva

Missa do 2.º Aniversário de falecimento

Seu marido, filhos, nora, genro, netos, irmãos, cunhados e restante família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Anta, 27 de Agosto de 2009

RUA NOVA DA GUIMBRA – ANTA

Joaquim Paulo Martins Carvalho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha, mãe, irmão, cunhada, sogros e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

Anta, 27 de Agosto de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA – ESPINHO

D. Amélia da Conceição Pires Leite

(Professora aposentada)

Missa do 5.º Aniversário

Seu marido, filhos, genros, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 29, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Anta, 27 de Agosto de 2009

ESPINHO (RUA 26, N.º 478)

Higino Ramalho Mendes

Agradecimento

Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 27 de Agosto de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Avenida
(Av.ª 8)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Casa Verde
(Guetim)

Custódio Quirino de Jesus

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora, neta, irmã e demais família vêm por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Agosto de 2009

Maria Lizette Mesquita dos Santos de Jesus
Quirino Manuel Mesquita de Jesus
Silvina M. Correia Baptista de Jesus
Daniela Correia Baptista Mesquita de Jesus
Beatriz Lucinda de Jesus

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Higino Ramalho Mendes

Sócio Fundador do

Lions Clube de Espinho

Agradecimento

A Direcção do *Lions Clube de Espinho* vem agradecer, muito reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do Companheiro Lion *Higino Ramalho Mendes* e na missa do 7.º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 27 de Agosto de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Lusitano Gil

Missa do 6.º Aniversário

Sua filha, genro, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 2, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 27 de Agosto de 2009

Joaquim Caetano de Oliveira

(Senga)

Missa do 5.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 27, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem participar nesta Eucaristia.

Espinho, 27 de Agosto de 2009

Esposa: *Maria Olinda Gonçalves Zagala*
Filhos: *Alexandre Gonçalves Oliveira*
Maria Alexandrina Gonçalves Oliveira Faustino
António Gonçalves de Oliveira
Maria Manuela Gonçalves Oliveira

TRAVESSA DA CAPELA DOS RAMOS – ANTA

Adriano Monteiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, netas e restante família vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas amigas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 30, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já ficam gratos pela vossa presença na Santa Eucaristia.

Anta, 27 de Agosto de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Isabel Ferreira, vencedora do Escalão A e Rodrigo Silva, vencedor do Escalão B

Fotos VÍTOR LANCHA

Sem Panda mas com muita alegria

Construções na areia animam praia Azul

Este era um ano sem Panda nas construções da Areia de Espinho (nesse dia ele esteve na Tocha), ainda assim não faltou animação e fantásticos artistas de palmo e meio que fizeram nascer da areia tartarugas, muitas tartarugas, mas também barcos, peixes e tudo que a imaginação foi capaz de inventar. Os vencedores já são repetentes nestas andanças, provando que o treino leva à perfeição.

Como os participantes do Escalão B (10 aos 14 anos) não foram em grande número, os mais pequenos tiveram sorte e foram mais de meia centena aqueles que deram largas à sua imaginação no Escalão A (6 aos 10 anos).

Ao júri composto pelo presidente da Junta de Espinho, Rui Torres, por Artur Faustino e por Anselmo Lancha, responsável pela animação cultural e desportiva da praia Azul, que contaram com a colaboração de Luís Lopes da organização, coube a difícil tarefa de decidir quem eram os melhores e os vencedores foram jovens já bem habituados a estas andanças.

Vencedor no ano passado, Rodrigo Silva de 13 anos voltou a conquistar o primeiro lugar do Escalão B com o seu soldado romano, em segundo lugar ficou o mexicano do Tiago Manuel Silva (11 anos), a libelinha de Andreia Campos (13 anos) foi terceira e Filipe Couto (12 anos) ficou em quarto com a sua sereia

No escalão A (6 aos 10 anos), Isabel Ferreira (10 anos) também já é experiente nestas andanças pois participa desde os seis anos e o seu dinossauro não teve concorrência. Em segundo lugar ficou a tartaruga de Andreia Araújo (10 anos) e o caracol de João Pedro Bento (7 anos) não teve dificuldades em chegar à terceira posição. Foram ainda premiados a tartaruga do João Francisco Silva (9 anos) e o barco à vela de Beatriz Couto (8 anos).

Todos os participantes tiveram direito a um saco cheio de prendas e ao lanche, incluindo aqueles que embora não fazendo construções na areia, participaram animadamente nos jogos. Até o público teve direito a alguns presentes distribuídos pela organização. Só faltou mesmo o Panda que para o ano deve passar por cá.